DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPINHO

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4384 □ Quinta-feira, 14/abril/2016 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Câmara cede instalações da Escola da Seara ao Rancho de Silvalde

Protocolo de dez anos e projeto para museu etnográfico

página 2

"Se sou o que sou hoje também o devo à Escola Dr. Manuel Laranjeira"

David Pontes, subdiretor do Jornal de Notícias recorda os seus tempos de estudante em Espinho

páginas 4 e 5

páginas 2 e 3

Polémica

Marco Gastão revela que a Junta de Silvalde irá avançar com uma providência cautelar – PS quer esclarecimentos e a Câmara contesta "tomadas de posição que visam o combate político e partidário"

"O Liceu marcou gerações"

Cerca de três centenas de pessoas no jantar dos 40 anos no Casino

páginas 6 e 7

PUB.

Câmara cede instalações da escola da Seara ao Rancho de Silvalde

Protocolo de dez anos e projeto para museu etnográfico

A Câmara Municipal de Espinho e o Rancho Folclórico de Silvalde celebraram um protocolo para uso das instalações da antiga escola da Seara por um período de dez anos.

"A exemplo do que tem acontecido com as outras escolas desativadas", a Câmara pretende dar "o melhor uso e utilidade ao antigo parque escolar colocando as instalações disponíveis ao serviço das coletividades do concelho."

Com este compromisso subscrito pelo presidente da autarquia, Pinto Moreira, e pelo Presidente do Rancho Folclórico de Silvalde, Francisco Moreira, "a coletividade passa a dispor de excelentes condições para dinamizar as suas atividades e realizar o projeto de criação de um museu etnográfico."

O executivo camarário e representantes do Rancho Folclórico de Silvalde nos Paços do Concelho onde foi celebrado o protocolo

"Tomadas de posição que visam o combate político e partidário"

Esclarecimento da Câmara Municipal de Espinho

"Em resposta a notícias e tomadas de posição que visam o combate político e partidário", a Câmara Municipal de Espinho divulga o seguinte esclarecimento:

"Com a construção dos novos centros escolares ficaram livres e disponíveis vários equipamentos escolares pertencentes ao Município de Espinho. Por opção da autarquia, a Câmara Municipal tem vindo a ceder, através da formalização de protocolos, alguns espaços desses equipamentos a diversas instituições e coletividades do concelho que manifesta e comprovadamente desenvolvem atividades de relevante interesse social, cultural, cívico, desportivo e etnográfico e que apresentaram ideias e projetos para uso e rentabilização daqueles mesmos equipamentos."

Neste enquadramento "e conforme compromisso há muito assumido pela CME e secundado pela Junta de Freguesia de Silvalde, em reunião do órgão executivo de 11 de abril de 2016 foi deliberado, mediante protocolo, atribuir a escola da Seara ao Rancho Folclórico de Santiago de Silvalde, nos mesmos termos e condições de protocolos similares celebrados com outras instituições."

O Rancho Folclórico de Santiago de Silvalde, com estatuto de utilidade pública e que doravante irá utilizar as instalações daquela escola "para desenvolver e dinamizar as suas atividades com reconhecida relevância social e cultural, é uma das instituições com grande importância histórica e etnográfica para o Município de Espinho."

"O Partido Socialista veio publicamente pôr em causa a legalidade desta cedência e, em concreto, o Registo de Propriedade da Escola da Seara a favor da Câmara Municipal de Espinho", nota ainda a autarquia.

"A Câmara Municipal de Espinho tem por obrigação legal (o que, diga-se, os anteriores executivos socialistas nunca cumpriram) proceder ao registo na competente Conservatória do Registo Predial de todos os imóveis do domínio privado e constantes do balanço inicial da autarquia. Assim tem também procedido a Câmara Municipal no que respeita às escolas básicas do 1.º Ciclo e Pré-escolar e, em concreto, agiu de igual forma com a escola da Seara em Silvalde."

O esclarecimento público da Câmara Municipal de Espinho prossegue com o seguinte:

"A escola da Quinta da Seara em Silvalde, construída e paga pelo Município de Espinho, antes do seu registo na Conservatória do Registo Predial, encontrava-se e encontra-se inscrita na matriz a favor do Município, sob o artigo urbano nº 1748 da freguesia de Silvalde, desde o ano de 1987. Faz parte do inventário patrimonial municipal, ao abrigo da transferência de competências para as autarquias de todo o património e equipamentos afectos aos Centros de Educação Pré-escolar e às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Tal património e equipamento passaram a constituir propriedade da autarquia, por aplicação direta e bastante da legislação em vigor, designadamente, os Decreto/lei nº 77/84, Lei nº 159/99 e mais recentemente o Artigo 26º do Decreto/lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro. Importa ainda esclarecer que a oportunidade do Registo Predial se deveu à necessidade de autonomizar o lote da escola, no âmbito do processo de alteração ao alvará de loteamento nº 98/79 , requerido pela Junta de Freguesia de Silvalde e que culminou com a constituição do lote 7, destinado a equipamento escolar, cujo Edital foi publicitado em 30 de Dezembro de 2014."

Na sequência do exposto, "é portanto entendimento dos Serviços Municipais que não existe qualquer problema de legitimidade quanto à propriedade da escola da Seara em Silvalde."

Na nota de esclarecimento da Câmara Municipal de Espinho lê-se ainda:

"A Junta de Freguesia de Silvalde tem todo o direito e obrigação de defender aquilo que considera ser seu património, mas esse assunto já foi analisado técnica e juridicamente. E a conclusão é a de que a escola em causa não é sua propriedade. O Partido Socialista não compreende que compete à Câmara Municipal de Espinho defender o seu património e que à Junta de Silvalde também lhe compete defender o seu, independentemente do partido a que pertencem. O PS de Espinho continua numa política do voto contra tudo, usando expedientes menores para justificar a sua ação. Esta posição pública do PS é apenas mais um exemplo dessa postura mesquinha e de falta de noção do interesse coletivo."

«Defesa de Espinho» – 4384 – 2016-04-14

ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2016

Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com o artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia **28 de abril de 2016**, no Edifício dos Paços do Município, pelas **21.00 horas**, iniciar-se-á a 2.ª sessão ordinária desta Assembleia Municipal.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no n.º 1 do artigo 53.º da referida lei, bem como no n.º 2 do artigo 32.º do Regimento Interno, prevê-se a inclusão dos seguintes assuntos:

1. Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
2. Documentos de Prestação de Contas do ano 2015;
3. Propostas que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
4. Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;
5. Aprovação das Atas.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 11 de abril de 2016

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Eng.º)

Junta de Silvalde vai avançar com providência cautelar

"Acima de todos os interesses partidários está a minha freguesia" – Marco Gastão

"Parece haver indícios de matéria judicial e iremos avançar com uma providência cautelar", eis um dos comentários de Marco Gastão relativamente ao processo que resultou na segunda-feira num protocolo de cedência (por um período de dez anos) das instalações da desativada escola da Seara por parte da Câmara Municipal de Espinho ao Rancho Folclórico de Silvalde. O autarca silvaldense faz, contudo, questão de sublinhar que o que está em causa não é a cedência temporária àquela coletividade sociocultural mas, na sua interpretação e convicção de que "a antiga escola da Seara e todo o terreno de sete mil metros quadrados com recreio e ringue pertencerem à Junta de Freguesia de Silvalde desde 1979 e não à Câmara Municipal de Espinho desde 2015."

Lúcio Alberto

"Perante os factos pretendemos defender o nosso património e equacionar responsabilidades de quem participou em todo este processo", acrescenta Marco Gastão. "Está em causa um terreno que é propriedade da Junta de Freguesia de Silvalde, propriedade que data de 1979 e temos a escritura e todos os documentos. A Câmara Municipal de Espinho até fez um despacho de um alvará que está registado em nome da Junta da Freguesia de Silvalde sobre o terreno e que assume ao loteamento de sete mil metros quadrados. Estamos a falar da antiga escola da Seara com o edifício, o recreio e o ringue dentro da propriedade da Junta de Freguesia de Silvalde com sete mil metros quadrados; repito, sete mil metros quadrados."

Marco Gastão revela que "tudo foi assim claro nas reuniões com o presidente da Câmara desde há dois anos aquando do processo da construção do centro escolar na freguesia e sempre se assumiu a devolução das instalações à Junta, já que a Junta era e é a proprietária do terreno." Mas, ainda segundo o autarca, "a Junta sempre mostrou interesse em fazer um protocolo com o Rancho Folclórico de Silvalde."

"A Junta tinha um projeto para a antiga escola, cedendo uma parte para o Rancho Folclórico de Silvalde e outra para arrecadação da autarquia", dá nota o presidente da autarquia silvaldense. "O Rancho Folclórico de Silvalde sabia disso desde o início e para nossa surpresa o protocolo é da Câmara Municipal. Pressionamos a Câmara Municipal para que de uma vez por todas fosse resolvida a situação, mas o processo estava-se a arrastar no tempo. Para nosso espanto, soubemos que era intenção da Câmara Municipal de Espinho fazer um protocolo com o Rancho Folclórico de Silvalde."

"Achamos isto muito estranho e pedimos explicações e, grande injustiça, o protocolo não contemplava a Junta", adiantou exaltado Marco Gastão. "A Câmara Municipal estava a fazer um protocolo com o Rancho de Silvalde à revelia da Junta e nesse documento era bem explícito que se tratava de propriedade da Câmara. Ora ficamos super revoltados com tudo isto e fomos logo a seguir tratar do assunto à Conservatória e confirmamos então que a Câmara fez um registo em 30 de novembro de 2015."

"Imediatamente demonstramos o nosso desagrado e pedimos imediatamente ao senhor presidente da Câmara que fosse reposta a normalidade, pois tratava-se de uma grande injustiça", relata ainda o presidente da Junta de Silvalde. "Nunca esteve em causa a propriedade do terreno, mas perante isto logo dissemos que iríamos defender o património da Junta de Silvalde com todos os meios que temos ao nosso dispor. Trata-se de um património da freguesia de Silvalde e dos silvaldenses. E por isso logo dissemos que por sermos da mesma cor partidária não íamos patuar com isto."

"Acima de todos os interesses partidários está a minha freguesia", faz questão de frisar Marco Gastão. "Não me vou pôr nunca acima dos interesses da freguesia de Silvalde e dos silvaldenses. E não irei deixar-me ultrapassar por estas artimanhas com as quais não colaboramos."

"Os únicos lesados somos nós, a Junta e os silvaldenses", reforça Marco Gastão. "Até já perguntei onde estariam eventuais documentos se eu tivesse feito alguma venda! Claro que tal nunca aconteceu! Não temos nada para conversar, a não ser que seja reposta a justiça. É claro como a água que a posse dos terrenos da antiga escola da Seara é da Junta de Freguesia de Silvalde. Sempre achamos que deviam e devem assumir o erro que fizeram e repor a verdade. Trata-se de uma grande injustiça que fizeram para com a Junta e todos os silvaldenses. Aquele património é nosso, é da nossa terra e das nossas gentes."

"Temos de defender a verdade, independentemente das nossas orientações partidárias"

Concelhia do PS quer esclarecimentos – abstenção dos vereadores socialistas com declaração de voto

Miguel Reis disse, na tarde de segunda-feira, em conferência da Concelhia do Partido Socialista a que preside que "a Câmara fez tábua rasa de tudo o que o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde avisara sobre a propriedade legítima do terreno da antiga escola da Seara", realçando que "temos de defender a verdade, independentemente das nossas orientações partidárias."

"Neste caso específico, na nossa opinião, a Junta de Silvalde tem razão, a não ser que a Câmara Municipal de Espinho consiga provar o contrário através de outros documentos", disse ainda Miguel Reis, na presença de Luís Neto, vereador e atual coordenador autárquico do PS em Espinho.

"Agora se o fizer também estamos aqui perante outro problema: é que foi aprovado um loteamento no qual o requerente era a Junta de Freguesia de Silvalde. Estamos perante um problema: se efetivamente a Junta de Silvalde for a legitima proprietária, este novo registo não faz sentido. Foi emitido um alvará de loteamento com registos que não correspondem à realidade. Tudo isto que ser esclarecido!"

E caso a razão não assista à Câmara Municipal, o presidente da Concelhia do PS julga que "alguém se deve demitir…"

Entretanto, momentos antes, na reunião camarária, os vereadores do PS abstiveram-se na votação do protocolo de colaboração com o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, considerando que não estavam "na posse da documentação necessária para percebermos que o município de Espinho é efetivamente o proprietário da antiga escola da Seara, uma vez que é público que a Câmara Municipal de Espinho aprovou um loteamento em nome da Junta de Freguesia de Silvalde (onde se incluía este imóvel), tendo esta entidade pública procedido ao registo predial do artigo correspondente à antiga EB1 da Seara em seu nome."

Os vereadores do PS entendem "que caso esta situação descrita anteriormente se verifique, o município de Espinho não deveria efetuar um protocolo de colaboração para cedência de um equipamento que não lhe pertence. Este caso deveria ser cabalmente esclarecido pelo município de Espinho, sob pena de prejudicarem o Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde que necessita imperiosamente de uma sede social e principalmente de um local para ensaiar."

Lúcio Alberto

"Se sou o que sou hoje também o devo à Escola Dr. Manuel Laranjeira"

David Pontes, subdiretor do Jornal de Notícias recorda os seus tempos de estudante em Espinho

O subdiretor do 'Jornal de Notícias', David Pontes, frequentou a Escola Dr. Manuel Laranjeira nos anos 80, tendo completado ali todo o seu percurso do terceiro ciclo e do ensino secundário. Em entrevista, David Pontes recorda a 'velha escola' e o que lá aprendeu. Uma "escola que tinha uma escala humana e uma vivência razoavelmente estável".

Manuel Proença

ENTREVISTA / GRANDE DESTAQUE

Foto MANUEL PROENÇA

– Como era a Escola Dr. Manuel Laranjeira, no tempo em que cá esteve como aluno?

"Olhando para trás, passado muitos anos, não querendo fazer comparações com a qualidade das atuais instalações, tenho a ideia de ser uma escola simpática, que tinha uma escala humana e uma vivência razoavelmente estável. Não era uma escola muito perturbada. Não havia gente desenquadrada e não existia grande pressão do meio exterior. Era uma escola muito aberta, em termos de espaço físico, pois todo não chovendo era nosso. Era o espaço onde nós passávamos os nossos tempos livres, fora do período letivo.

Eu tinha vindo da Escola Preparatória Sá Couto, de uma situação em que tínhamos aulas em três locais diferentes, alguns deles com péssimas condições – pavilhões e casas readaptadas – e, por isso, achava que o 'Liceu' tinha as condições normais para aulas.

Fiz algumas coisas engraçadas nesta escola e algo mais a sério no jornalismo. Os professores, na altura, tinham os seus projetos de estágio e havia fora do tempo letivo algumas atividades interessantes.

Tenho ideia de uma escola sem grandes conflitos, com alguma serenidade e onde era possível permanecer com alguma qualidade dentro do espaço da escola".

Era um edifício novo, na altura!...

"Era um tipo de construção que julgo estar disfarçada debaixo das atuais paredes de betão. Não havia qualquer tipo de suporte eletrónico, nem nada que se parecesse, mas era uma escola que não estava a cair, ao contrário da sensação que eu trazia do Ciclo onde tudo era muito frágil e envelhecido. Esta escola tinha uns bancos compridos o que levava a que dissemos que tinha estofo!

Havia uma geração anterior à minha que tinha a fama de ser mais problemática, mas nos anos oitenta a escola estava mais serena.

Havia, obviamente, grupos e diferenças, por vezes traduzidas em alguns conflitos, mas nada de anormal daquilo que envolve a adolescência e que fazem parte de um processo de crescimento."

– Como era o ensino? Diferente dos tempos de hoje?

"Sei que os recursos de hoje são outros. Mas era um ensino baseado nos manuais escolares e naquilo que os professores faziam. Os alunos mais aplicados faziam bons caderninhos e conseguiam ir copiando aquilo que era dito nas aulas. Não havia alguns recursos que hoje existem, nomeadamente no acompanhamento ao estudo, aulas recorrentes. A biblioteca não era um espaço tão agradável quanto o é hoje. Era algo para se fazer uns trabalhos e um espaço para consulta. Não tínhamos muitos espaços fora da sala de aula. No entanto, estavam a surgir algumas atividades paralelas.

No meu tempo nós apanhamos duas gerações diferentes de professores, alguns que vinham de um ensino mais antigo; alguém que estava com outras preocupações pedagógicas e com um discurso mais moderno. Mas tenho uma boa ideia dos professores e daquilo que fomos aprendendo.

Havia diferença entre aulas que tinham um cariz mais prático e as teóricas. Aquelas em que necessitávamos de laboratório não eram o topo da arte, mas eram razoáveis dentro do padrão de ensino.

Sei que tudo isso serviu para alguma coisa. Consegui fazer aqui o Liceu e prosseguir os estudos superiores sem grandes problemas e sem grandes falhas no que respeita a alicerces de ensino. Não tenho uma má imagem. Antes pelo contrário!"

– O que mais gostava do velho edifício?

"O polivalente era um espaço amplo que, por natureza, era o local de encontro de todos nós, onde nos cruzávamos no caminho para o refeitório, para a biblioteca… Havia o sentimento de que aquele espaço era uma espécie de coração. Não sei se nesta nova escola há uma zona central onde isso fosse vivido de maneira tão intensa. O polivalente era uma praça, uma zona de encontro e de estacionamento para as pessoas. Era o palco onde nós nos expúnhamos e vivíamos as nossas contradições e as nossas diferenças.

Depois, havia todo o espaço livre envolta dos pavilhões, que quando o tempo ajudava era onde passávamos o nosso tempo – nos relvados e nos socalcos entre cada um dos pavilhões.

Não havia o hábito de sair do 'Liceu' para ir ao café. Não existia nenhum café por perto. Não havia cartões de entrada. Só mais tarde, quando estava no 11.º e 12.º ano fiz parte daquela que reconheço como a vida de Espinho, junto à marginal e de frequentar o café nos tempos mortos. Eu vinha de Miramar e tinha de fazer tempo para o comboio. Foi por isso que passei a fazer muito mais da minha vida na própria cidade. Mas durante muito tempo o Liceu era o espaço muito vivido.

Ao lado do polivalente havia um pequeno jardim onde tínhamos a tendência de estar com os nossos grupos, com os nossos amigos. Era um espaço com uma escala bastante humana, o que era simpático. Não nos perdíamos entre corredores e pavilhões, até porque tudo era muito aberto. Não me lembro de termos vida dentro dos pavilhões, a não ser para ir às aulas ou para utilização de uma sala para as atividades que tínhamos fora do horário escolar."

– Recorda-se dos seus professores, ou de algum professor em particular?

"Houve alguns professores que me marcaram. Por exemplo, a professora de Inglês, Etelvina com a qual tive, posteriormente, uma relação de amizade pessoal; a professora Rosário Gamboa que atualmente é presidente do Instituto Politécnico do Porto e que desenvolveu, na altura, o jornal do Liceu onde eu comecei a trabalhar e fui diretor. Foi alguém que, não sendo minha professora, nos ajudou muito. Uma outra professora, que trabalhava na área da psicologia, que nos acompanhou. A própria presidente do Conselho Diretivo de então, professora Maria Ricardo… Um conjunto de professoras, curiosamente mulheres, que refletia o pendor que elas teriam no ensino. Mas recordo-me do professor de Educação Física, João Moutinho, o professor António Santos… Gente com quem acabei por me cruzar, também, fora da escola.

Espinho proporcionava tudo isto. Sendo uma cidade com uma escala muito reduzida, aquilo que conhecíamos na escola extravasava as fronteiras dos próprios 'muros'. É destas pessoas que guardamos memória até porque não se tratava só de uma questão de aulas, mas de vivência que tínhamos fora dessas aulas."

– E de colegas?

"Tive uma namorada, durante quatro anos, que até já foi cá professora. Fiquei com alguns amigos, por exemplo o Alberto Lírio que é cá professor, o Neno (professor em Braga), gente que vou encontrando, o Letra, o Proença… Alguns com os quais tive conflitos, que vou encontrando e não deixamos de nos lembrar desses episódios. Muitas vezes rimo-nos daquilo, pois eram disparates e, algumas das vezes chegamos a andar à pancada! Nada de muito grave! Lembro-me bem de alguns colegas de turma que não vejo desde que acabamos o Liceu. Alguns que retomei o contacto, mas que nunca mais nos cruzamos fisicamente. Um, por exemplo, que ainda é meu camarada no jornal 'O Jogo' e que, a seguir a mim, foi diretor do jornal. Um colega que conheci numa viagem a Paris organizada por gente que era de um ano mais à frente, pela fantástica quantia de três contos e setecentos e onde um grupo mais estrito ficou a dormir no autocarro para poupar dinheiro. O Alfredo Leite, que conheci nessa viagem e que me acompanhou em grande parte do meu percurso jornalístico – fizemos as rádios livres, programas de rádio, estivemos juntos no 'Público', 'O Comércio do Porto' e no 'Jornal de Notícias'. É alguém que tendo conhecido no universo liceal me acompanham em grande parte da minha vida profissional e pessoal.

Há conhecimentos e muitas experiências que tive nesse período aqui no Liceu e que se prolongaram no resto da minha vida.

Lembro-me do Fidalgo, o 'Fides' e do Manuel Matos Coelho, filho de um professor da escola, que faziam parte do nosso grupo que andava na Granja com guitarra. Isto foi feito aqui. Eram vontades que ultrapassavam a própria lógica do ensino, que motivavam uma determinada estética, gostos musicais e literários. Foi neste encontro de pessoas que nos fizemos."

"Não era uma escola muito perturbada. Não havia gente desenquadrada e não existia grande pressão do meio exterior. Era uma escola muito aberta"

"Eu tinha vindo da Escola Preparatória Sá Couto, de uma situação em que tínhamos aulas em três locais diferentes, alguns deles com péssimas condições – pavilhões e casas readaptadas – e, por isso, achava que o 'Liceu' tinha as condições normais para aulas"

"Fiz algumas coisas engraçadas nesta escola e algo mais a sério no jornalismo"

Foto MANUEL PROENÇA

Alberto Lírio, professor da Escola Dr. Manuel Laranjeira, reencontrou o seu antigo colega, David

ENTREVISTA
GRANDE DESTAQUE

Foto MANUEL PROENÇA

David Pontes, na visita que fez à Escola Dr. Manuel Laranjeira, recordou, com emoção, o 'Pirata da Imprensa', publicação daquela escola e da qual foi diretor enquanto estudante

– Há alguma, ou algumas estórias interessantes que se recorde?

"Havia sempre a experiência de sermos chamados ao Conselho Diretivo, no caso porque tínhamos um jornal que era o 'Pirata da Imprensa' e do qual fazíamos parte da Redação. Andávamos a fazer inquéritos pela escola sobre temas quentes da altura. Não era um jornal que publicasse artigos sobre Manuel Laranjeira mas sobre as coisas que se cruzavam. Não me recordo se foi pelo inquérito ou se foi pela publicação do próprio jornal, mas lembro-me que eram questões relacionadas com a sexualidade e aborto. O Conselho Diretivo chamou-nos e sentimo-nos objeto de censura por causa dos temas que andávamos a abordar. Aquilo não era muito bem compreendido na altura. O próprio jornal, que deveria ter financiamento da escola, ao fim acabou por se extinguir. Chegamos a ter um número pronto e não tínhamos dinheiro para o imprimir! Aquilo ficou no projeto, até porque não era bem visto. Nós fazíamos questão de não estar ligados às comissões de finalistas. Era um universo que, até, desprezávamos. Arranjar dinheiro para ir a Benidorm embebedarmo-nos não fazia parte do nosso registo nem do grupo dos meus amigos. Havia, até, algum conflito.

Lembro-me de um episódio histórico, que é distante para algumas pessoas, mas que ajuda a perceber como as coisas até tinham alguma marca política.

Quando morreu o Sá Carneiro, num acidente de avião, eu que seria apelidado de um indivíduo mais de esquerda e fora da norma, quase chegamos a vias de facto com aquelas pessoas mais de direita. Como se nós tivéssemos sido responsáveis pela morte do então Primeiro-Ministro! Havia alguma crispação e um clima de conflitos. Aquilo era estranho. Ainda por cima pela maneira de me vestir, pela maneira de estar… Tínhamos um perfil mais de punk, mais radical… De marcar mais a diferença no aspeto visual. Não nos fazia ser do mainstream da escola."

– Lembra-se das 'velhas' rivalidades com a 'industrial'?

"Recordo-me que havia algumas rivalidades. Já não era tão marcada a ideia de ensino de segunda ou de primeira, entre o Liceu das Humanísticas e do ensino das áreas mais abstratas e de um ensino aplicado mais à técnica. Não tínhamos muito contacto com a outra escola. Lembro-me de ter ido lá uma vez, de 'raspão'. Havia algum sentimentozinho de rivalidade, mas nada que se tenha traduzido em algo de muito concreto."

– O que gostaria de dizer aos jovens alunos que frequentam esta nova escola?

"Se olhar para trás e para aquilo que fiz, a mensagem mais forte que posso transmitir é que esse momento das nossas vidas é mesmo importante. Não tenho muitas formas de poder dizer isto. Se sou o que sou hoje também o devo àquele período em que estive na Escola Dr. Manuel Laranjeira. Gosto de pensar de mim não sendo muito diferente do que era nessa altura. Não foi a ida para a Universidade que me transformou.

Marcar a diferença; não ter medo de perante o coletivo ter ideias diferentes; de ter a necessidade de discutir e de debater o mundo que estava à minha volta; de me revoltar perante aquilo que era a injustiça e perante o conformismo, aconteceu no Liceu.

Hoje, quase a completar 50 anos, não me sinto diferente, nem mais importante por ser mais velho, nem com muito menos vontade do que aquela que tinha nessa altura.

Temos a tendência a achar, na adolescência, que somos os mais miseráveis do mundo, que o nosso destino só se cumpre quando tivermos emprego e automóvel. Isto é mentira.

Faria bem aproveitar intensamente o período que vivemos nesta escola porque isso é absolutamente crucial em termos de determinar aquilo que somos enquanto seres de liberdade, com autonomia de pensamento, com vontade de estar na sociedade de maneira plena e com vontade de determinar algumas coisas que se vão passando à nossa volta.

Este período no Liceu – que é também um período de grande liberdade, de muito conhecimento e de apanhar muitas experiências, de encontrar muitos conflitos com os nossos pares –, deverá mesmo ser aproveitado em pleno."

– Qual a mensagem que gostaria de deixar no ano em que esta escola completa o seu 40.º aniversário?

"O meu espanto e o meu contentamento enquanto cidadão, percebendo que, afinal, os meus impostos valem a pena. Encontrar uma escola que tenha estas condições é sinal de que não se perde só tempo. Algo disto é recompensável e é bom que aconteça, pois percebemos que a escola evoluiu imenso. Não tinha a sensação, enquanto cá estava, o quanto tinha evoluído.

Para mim, vir aqui ver o meu Liceu cinzento transformado num Liceu castanho, com outras condições, com janelas de vidro duplo… Não é que isto seja fundamental, mas vale a pena vir aqui perceber que a escola avançou.e

É bom perceber que durante este tempo o País mexeu-se por um bom sentido, para aproveitar melhor os recursos e para dar melhores condições àquilo que é mais importante e que é a nossa formação, aquilo que nos transforma em seres competitivos e capazes de avançar num mundo rodeado de outros requisitos.

Reconfortante saber que vale a pena pagar impostos e cumprir as regras porque parte do nosso dinheiro está aqui metido e investido."

"Havia uma geração anterior à minha que tinha a fama de ser mais problemática, mas nos anos oitenta a escola estava mais serena"

"No meu tempo nós apanhamos duas gerações diferentes de professores, alguns que vinham de um ensino mais antigo; alguém que estava com outras preocupações pedagógicas e com um discurso mais moderno. Mas tenho uma boa ideia dos professores e daquilo que fomos aprendendo"

"Consegui fazer aqui o Liceu e prosseguir os estudos superiores sem grandes problemas e sem grandes falhas no que respeita a alicerces de ensino. Não tenho uma má imagem. Antes pelo contrário!"

"O polivalente era um espaço amplo que, por natureza, era o local de encontro de todos nós, onde nos cruzávamos no caminho para o refeitório, para a biblioteca… Havia o sentimento de que aquele espaço era uma espécie de coração".

"Ao lado do polivalente havia um pequeno jardim onde tínhamos a tendência de estar com os nossos grupos, com os nossos amigos. Era um espaço com uma escala bastante humana, o que era simpático"

"Sendo Espinho uma cidade com uma escala muito reduzida, aquilo que conhecíamos na escola extravasava as fronteiras dos próprios 'muros'. É destas pessoas que guardamos memória até porque não se tratava só de uma questão de aulas, mas de vivência que tínhamos fora dessas aulas"

"Há conhecimentos e muitas experiências que tive nesse período aqui no Liceu e que se prolongaram no resto da minha vida"

"Andávamos a fazer inquéritos pela escola sobre temas quentes da altura. Não era um jornal que publicasse artigos sobre Manuel Laranjeira mas sobre as coisas que se cruzavam"

"O Conselho Diretivo chamou-nos e sentimo-nos objeto de censura por causa dos temas que andávamos a abordar. Aquilo não era muito bem compreendido na altura. O próprio jornal, que deveria ter financiamento da escola, ao fim acabou por se extinguir"

"Nós fazíamos questão de não estar ligados às comissões de finalistas. Era um universo que, até, desprezávamos. Arranjar dinheiro para ir a Benidorm embebedarmo-nos não fazia parte do nosso registo nem do grupo dos meus amigos"

"Este período no Liceu – que é também um período de grande liberdade, de muito conhecimento e de apanhar muitas experiências, de encontrar muitos conflitos com os nossos pares –, deverá mesmo ser aproveitado em pleno"

84 anos de serviço público

"O Liceu marcou gerações de espinhenses e de não espinhenses"

Escola Dr. Manuel Laranjeira assinala 40 anos com jantar no Casino Espinho que reúne cerca de três centenas de pessoas

Maria Ricardo e Mendes Moreira, dois professores que marcaram a gestão da Escola Dr. Manuel Laranjeira durante décadas

Foto MANUEL PROENÇA

Foto MANUEL PROENÇA

Realizou-se na sexta-feira, no salão Atlântico do Casino Espinho, o jantar comemorativo dos 40 anos da Escola Dr. Manuel Laranjeira. Um evento organizado pela escola que reuniu antigos e atuais professores, funcionários e ex-alunos e que proporcionou um reencontro. Um momento de saudade, recordações e de convívio que contou, entre outros, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e do deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro, do vice presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, o Delegado Regional de Educação da Região Norte, José Mesquita, figuras ligadas à escola em órgãos de gestão, tais como Maria Ricardo, Hermínia Lima, Maria de Lourdes Pinto Correia, João Graça, Mendes Moreira, Luís Resende, António Maia e também antigos funcionários e ex-alunos.

Manuel Proença

Perante uma sala cheia, com cerca de três centenas de pessoas, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, não escondeu o seu regozijo por participar da festa das comemorações dos 40 anos do 'Liceu' pois durante dois anos letivos "ali vivi momentos extraordinários da minha vida", pois "reencontrei muitos dos meus professores que muito me transmitiram, não só do ponto de vista pedagógico e académico, mas também dos valores humanos e de cidadania. Foi lá que se iniciou o meu despertar para a Política. Foi nessa altura que se construiu o muro de vedação, objeto de grande contestação estudantil. Momentos particulares e de grande vivência".

Para o autarca espinhense, "o 'Liceu' marcou gerações de espinhenses e de não espinhenses. Muita gente foi para lá estudar porque não havia oferta educativa para o secundário nos concelhos limítrofes. No entanto, nos tempos de hoje, as comunidades envolta do concelho, apesar de terem oferta educativa nas suas freguesias e nos seus concelhos, continuam a vir para a Escola Dr. Manuel Laranjeira. Isto significa que, ainda hoje, esta escola prima pela excelência do ensino e pelo mérito. É, de facto, uma grande escola", sublinhou.

Pinto Moreira fez questão de afirmar que "este momento é para fazer uma justa homenagem a todos aqueles que contribuíram ao longo da história para a afirmação e a qualidade da Escola Dr. Manuel Laranjeira. Prestava, assim, uma homenagem a todos os professores, funcionários, colaboradores, representantes dos movimentos associativos que por aqui passaram e que também contribuíram para o desenvolvimento cultural e civilizacional do nosso concelho. De uma forma particular para os diretores que por aqui passaram, quase todos mulheres – Maria de Lourdes Pinto Correia, Maria Ricardo, Hermínia Lima e Ana Gabriela Moreira, mas também o saudoso professor Matos Coelho".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho disse, ainda que "a Escola Dr. Manuel Laranjeira continua a estar muito envolvida com a nossa comunidade e participa ativamente na vida do Município com uma interação muito própria. É salutar que esta comunidade não viva apenas para si, mas esteja interagindo com a nossa comunidade. Deve ser uma escola que prima pelo mérito e pela excelência, mas deve ela própria também interagir com a comunidade que a envolve".

E concluiu:

"Cá estaremos, enquanto Câmara Municipal para, dentro das nossas disponibilidades, continuarmos a apoiar a Escola Dr. Manuel Laranjeira. É um grande orgulho tê-la no nosso concelho".

Na sua intervenção, a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira sublinhou a "presença de muitos daqueles que tornaram esta instituição mais forte. Outros gostariam certamente de viver este momento connosco, mas infelizmente, já não é possível estarem aqui a celebrar o que também eles ajudaram a construir. Para eles um voto de consideração, respeito e saudade".

Ana Gabriela Moreira recordou o "especial o trabalho, o empenho, a dedicação dos anteriores diretores que ao longo destes anos fizeram desta escola uma escola de sucesso: Hermínia Lima, que dirigiu a escola e o agrupamento, num período de transição e em contexto de elevada complexidade; Maria Ricardo, que tendo estado 30 anos à frente desta escola é parte inerente da sua identidade; Matos Coelho, que enquanto meu professor no ensino superior falava desta escola, com tanto carinho; Maria de Lurdes Pinto Correia, que esteve na génese desde o tempo do Colégio S. Luís".

Ana Gabriela Moreira lembrou as quatro décadas da escola Dr. Manuel Laranjeira como sendo de "ideias, de projetos, de ensino, de desafios" e, ainda, "de muitas vitórias e algumas derrotas, de conquistas e algumas perdas. A história e os factos da Manuel Laranjeira confundem-se com a história de todos aqueles que por aqui passam. Dezenas de funcionários, centenas de professores, milhares de alunos e pais", recordou.

Contudo, para a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, "as exigências são agora maiores, somos um mega agrupa-

Núcleo de Espinho

SPORTINGUISTAS
TEMOS UM NOVO NÚCLEO EM ESPINHO
PARA O RECEBER

VISITE-NOS!

HORÁRIO | Segunda a Sábado
Das 16:00 às 20:00

(Prolonga-se o horário em dias de jogos do Sporting)

Aos domingos o Núcleo encontra-se encerrado exceto nos dias de jogos do SCP

Dispomos de serviço de bar
Bom convívio

Rua 23 - 1º Andar Sala V – Edifício São Pedro – Espinho

«Defesa de Espinho» – 4384 – 2016-04-14

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE SILVALDE

EDITAL

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2016

Hélder Miguel Alves da Fonte Pereira, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Silvalde.

Faz público, de acordo com o Artigo 11.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e em conformidade com o Regimento Interno que, no próximo dia **22 de abril de 2015**, na Sede da Junta de Freguesia, pelas **21,15 horas**, iniciar-se-á a **1.ª sessão ordinária** desta Assembleia de Freguesia que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1. Assuntos agendados no período de antes da ordem do dia.

2. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2015.

3. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação.

4. Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Sporting Clube de Espinho (SCE) para cedência dos terrenos do atual Centro de Formação pelo período de 20 anos renovável.

5. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia.

6. Aprovar a ata da sessão anterior.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo da Freguesia.

Silvalde, 11 de abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Hélder Miguel Alves da Fonte Pereira)

mento, uma nova unidade orgânica que alberga mais cinco outras escolas do concelho de Espinho".

Ana Gabriela Moreira entende que "as políticas educativas estão sempre em constante mutação" mas, porém, "há algo que nunca mudou: o interesse pelos alunos. Os diferentes projetos educativos da escola sempre tiveram presentes a formação integral dos alunos, sempre tiveram a missão de manter a Manuel Laranjeira como uma escola inclusiva que leva todos ao sucesso. São de facto os alunos que por aqui passam e passaram que movem o grupo de profissionais que trabalha na Manuel Laranjeira. Temos na nossa história, e ainda teremos, alunos com carreiras notáveis em diversas áreas, alunos que daqui levam as ferramentas necessárias para se tornarem melhores cidadãos e profissionais".

A diretora daquele agrupamento afirma, entretanto, que "continuamos a 'promover a inovação e a excelência', que durante 40 anos nos fez escola de referência".

E terminou desejando para a Escola Dr. Manuel Laranjeira "um futuro brilhante capaz de continuar a trazer valor acrescentado aos nossos alunos, qualidade de ensino e aprendizagem e condições de equidade. Que sejamos capazes de preparar no presente os cidadãos do futuro, na excelência académica e na excelência de valores, tal como tem sido apanágio desta grande instituição".

Por fim, o presidente do Conselho Geral do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, Jorge Teixeira, fez uma resenha histórica da formação da escola, desde a criação da secção liceal de Espinho do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia em agosto de 1967, com passagem pelo Colégio de S. Luís e Palacete da Rosa Pena em finais dos anos sessenta, a autonomia no início de setenta e o novo edifício do pós 25 de Abril, em 1975/76.

Foto MANUEL PROENÇA

Pinto Moreira e Luís Montenegro, também ex-alunos da Escola Dr. Manuel Laranjeira, com o pároco de Anta, padre João de Deus e Rosa Couto (Cerciespinho)

Foto MANUEL PROENÇA

A diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira com o delegado regional de Educação da Região Norte, José Mesquita

Lembrando a sua condição de professor mais antigo da escola em exercício, a par com Adelina Pais e da Rosa Maria Bastos, Jorge Teixeira afirmou que "a Manuel Laranjeira, vulgo 'Liceu', ficará sempre para Espinho cidade e para os concelhos limítrofes, como uma referência de escola que ao longo destas quatro décadas tem ajudado e contribuído para a formação e educação de cidadãos responsáveis, proporcionando as ferramentas necessárias aos jovens de inúmeras gerações ajudando a fazer de muitos deles profissionais de exceção nas mais variadas áreas, desde a medicina, ao teatro, ao desporto, às artes, à engenharia, à investigação, etc.."

Jorge Teixeira recordou, ainda que "a Manuel Laranjeira teve alunos brilhantes mas também professores. Não fossem estes também brilhantes, não teria sido a mesma coisa! Tenho vontade de lembrar alguns companheiros que sempre fizeram a diferença e sempre puxaram mais pela causa do ensino nesta escola".

Jorge Teixeira referenciou "Maria de Lurdes Pinto Correia, um dos primeiros professores da escola em outubro de 1967 e que apenas saiu quando se jubilou em setembro de 1997; Maria Ricardo que presidiu à Direção durante 30 anos numa missão bem espinhosa e de uma dedicação extrema; João Graça, o Guerra, o Maia, o Mendes Moreira, a Zaida, a Ana Maria Vizeu, a Fémi, a Alice Pinto, a Olívia, o Avelino, a Hermínia, a Manela Mouro, o padre Gonçalo, o Canelas e os meus colegas de grupo e amigos Luis Resende, Quaresma e Margarida, e um professor verdadeiramente apaixonado pela escola e pela defesa da escola pública, o António Santos".

Jorge Teixeira terminou recordando "os funcionários, sempre dedicados e tantas vezes esquecidos. De todos lembro o senhor Tavares que soube de forma hábil e sabia agregar os seus pares durante tantos anos".

A **ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores**, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma "International Broker Service Network" representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções especificas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO
T. 222 007 500 · F. 222 082 387
geral.seguros@atlas-seguros.com
www.atlas-seguros.pt

ATLAS SEGUROS

A Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros SA encontra-se autorizada a prestar serviços de corretagem e consultoria de seguros, nos ramos vida e não vida, registada junto do ISP sob o n.º 607177996/3. Pessoa Coletiva: 501278699

1960 56 ANOS 2016
Vidraria Ferreira
Ferreira & Ferreira, Lda.
VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS
Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com

Fonseca
TECIDOS - MODAS
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Baile primaveril

Realizou-se na tarde domingo, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, o tradicional Baile de Primavera para os seniores residentes no concelho de Espinho.

Animação musical, boa disposição e um pezinho de dança… eis o bailarico dos menos novos na sua melhor performance… e até o presidente da Câmara Municipal de Espinho dançou!

Estimular as relações interpessoais, desenvolver as capacidades físicas, mentais e artísticas da população idosa, assim como combater o isolamento e promover a qualidade de vida, eis os argumentos deste género de iniciativas.

OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

GUARITA

Há quem lhe chame "guarita" mas já lhe ouvi chamar "guaripa" e até mesmo "goripa"

Trata-se de um pequeno equipamento que serve uma grande finalidade – é local de trabalho para quem efetua a mui nobre função de Vigilante, controlando acessos a instalações empresariais, fazendo com que aquela modesta estrutura se torne o cartão de visita das empresas, à entrada das quais se encontra implementada.

O termo mais atual para este equipamento é "Portaria" e é, para muitos, uma segunda casa, por serem muitas as horas passadas no seu interior. O facto de estar confinado àquele espaço dá origem a que o profissional de segurança faça dele o seu quartel-general, mantendo aquele local organizado de forma "operacional".

O tempo passado no interior ou ao redor da portaria, é um facto com o qual tem de se confrontar –são muitas as horas em (aparente) solidão, sendo a receção ao público o único meio de estabelecer contacto humano.

Fora do horário de expediente, as rondas preenchem o tempo mas o sentimento de solidão torna-se ainda maior, pois é uma fábrica completamente diferente que o vigilante vai encontrar: máquinas paradas e computadores desligados ou em "standby", em conjugação com o ambiente soturno do entardecer, fazem com que a fábrica adquira um aspeto fantasmagórico, em que qualquer ruído, por mínimo que seja, se torna suspeito. A atenção constante num local que ainda há poucas horas fervilhava de atividade, faz com que uma singela sombra se torne um vulto e o ruído dos materiais a "dar de si" faça crer, por momentos, que o vigilante não se encontra sozinho.

Há casos, porém, em que a fábrica deixa de existir e o único resquício daquilo que a empresa foi é a portaria, que permanece altiva, no seu lugar de sempre, como se fosse ela própria vigilante, recusando-se a abdicar das suas funções, tendo uma missão para cumprir. Mas por ela já não passa ninguém, pois já não há instalações para proteger. Está entregue a si própria, como nunca pensou encontrar-se, num espaço indefinido, ao qual foram abolidas as fronteiras – é agora um espaço comunitário, de livre circulação, um espaço que assim se mantém até que alguma nova infraestrutura ali seja implementada. Quando assim for, a portaria teme pela sua extinção, pois sente que os seus propósitos já não são praticáveis, podendo até dar lugar a outra congénere mas, desta feita, uma mais moderna, construída com os novos materiais da "ordem", albergando novos instrumentos de trabalho, de onde se encontra excluído o telefone "de disco" que tantos anos ouviu tocar, com estridente ruído.

Por estes dias, que estão prestes a ser os últimos da sua existência, lembra-se de uma canção – uma canção que ouviu naquele aparelho de rádio portátil, que o vigilante lá costumava ter por companhia, de um senhor de seu nome Sérgio Godinho e que, salvo erro, cantava assim: "Hoje é o primeiro dia do resto da tua vida". Nada mais certo, para uma portaria que passa ali os seus dias a ver o ambiente circundante em constante mudança, com as velhas instalações fabris a serem substituídas por novos edifícios coruscantes de novidade e esperança num futuro melhor.

O último lampejo de satisfação que lhe resta é a feira semanal, que todas as segundas-feiras se estende à sua volta, retardando a sua inevitável extinção.

PENSAMENTOS SOBRE HUMOR, SEM GRAÇA

OPINIÃO

NA MINHA ÓPTICA

André Faria Silva

Como mencionado no título, isto vai ser relacionado com humor, mas não tem o intuito de ter piada. Porque a comédia pode ser discutida como um assunto sério.

O humor é uma arte subvalorizada. Todo o riso envolvido não devia fazer da comédia menos valiosa aos olhos da sociedade. Mas isto é algo formatado em nós. Provérbios como, "quem tem muito riso tem pouco juízo" ou "onde há riso, há pouco siso", provam que nos enraizaram uma cultura em que associamos o riso à loucura e à falta de senso.

Pois, eu acho o contrário. A falta de juízo não é inerente ao riso. O acto de rir pode até mostrar muito juízo. Não é por nos rirmos e brincarmos com um problema que não o resolvemos.

No entanto, somos o país do fado, e a essência deste bonito género musical é a mesma que levamos para a nossa vida. Aprendemos a combalir na nossa tristeza, ao contrário, por exemplo, dos brasileiros que transformaram os problemas em samba.

"Ó gente da minha terra/ Agora é que eu percebi/ Esta tristeza que trago/ Foi de vós que a recebi". Bastante interessante, esta letra de Amália Rodrigues. Diz muito sobre parte da nossa abordagem aos males da vida.

Um dos grandes benefícios do humor é ser terapêutico. Aquilo que pode ser interpretado como uma piada de mau gosto, também pode ser visto como um tratamento, ou uma forma de lidar com determinado problema.

Desde cedo que sou um grande apreciador de comédia. Como é normal, quando aprecio alguma coisa, tento saber o mais que posso. Assim, ao contrário do consumidor de humor por conveniência, não me limitei ao que passava na televisão e na rádio.

Que maravilha é a internet. Com ela fui conhecendo vários humoristas de que gosto muito. Uns mais antigos, como os falecidos Bill Hicks e George Carlin, outros contemporâneos, como Louis CK e Ricky Gervais. Sem desprimor para os portugueses. Sou, há vários anos, um grande fã do trabalho do Bruno Nogueira, entre outros.

Toda a minha pesquisa serviu para ter a oportunidade de conhecer alguns géneros de humor, de épocas diferentes. É com esta bagagem que formei várias opiniões sobre a arte que é fazer rir os outros.

Um dos principais fundamentos que a liberdade de expressão tem é a ausência de limites. Exceto em casos extremos, obviamente. Não podemos ameaçar terceiros. Ora, isto é aplicável ao humor e esta foi a primeira perceção que tive, quando começo a ser um grande consumidor de comédia.

Existe um mito social que defende limitações ao humor. Limitar o humor é limitar a liberdade de expressão que alcançamos no passado. É circunscrever o que conseguimos, por exemplo, no 25 de Abril, à vontade de alguns indivíduos. E isso não está certo. Não podemos obrigar os outros a não tocar em determinados assuntos porque somos sensíveis aos mesmos. Podemos não os ouvir, contudo obrigá-los a parar deveria ser impensável, dado que vai contra os princípios da liberdade de expressão.

Quem é que decidiu que uma piada sobre o Cavaco Silva é legítima e uma sobre o Papa Francisco é infame? Sim, por que é que o Papa há-de ter imunidade. Por que é que é socialmente aceitável gozar com homossexuais e inaceitável fazer uma piada com estrábicos? E por favor, não argumentem com o facto de o estrabismo ser uma doença. A homossexualidade, não sendo uma doença, não é uma escolha. Sou, assim, completamente contra a existência de temas sagrados.

Um dos princípios base que todos os humoristas deviam ter é uma despreocupação sobre se ofende ou não. Até porque a maioria das piadas têm um alvo e vão ofender alguém.

Há ainda uma distinção muito importante que nem sempre é feita. Entre a persona que o comediante adota, do ser humano por trás do personagem. Não é pelo facto de fazer uma piada com a fome em África, que quem a faz não está solidário com a causa. Não é por brincar com pedofilia, que quem o faz deixa de repugnar tamanha atrocidade.

Tudo porque uma piada é "só" isso – uma piada. Quem não achar graça tem a opção de não continuar a ouvir.

Defendo o direito a ficar ofendido com determinado assunto ou ser sensível a algum tema. Contudo, defendo com a mesma veemência, o direito de que continuem a abordar a questão.

O grande problema que leva a que as pessoas se sintam ofendidas é a incapacidade de se rirem delas próprias. Naturalmente, não se pode obrigar alguém a ter essa capacidade. Quanto a mim, que a tenho, posso dizer que é bastante útil. Para sustentar esta teoria, tenho uma história que se passou comigo.

Nos meus dentes incisivos superiores, tenho o que os dentistas designam de fluorose dentária. Sucintamente, isto consiste em manchas esbranquiçadas que aparecem nos dentes por excesso de flúor.

Lembro-me, no meu quinto ano, de colegas gozarem com isso, o que inicialmente me afetou. Algumas piadas depois, umas engraçadas, outras desprovidas de graça, deixou de ter efeito. Isto acontece pura e simplesmente pelo facto de eu próprio ter começado a brincar com esta minha anormalidade. Além de ter deixado de me ofender com as piadas dos outros, comecei a rir-me quando eram boas.

Riam-se. Riam-se dos outros e de vocês próprios. Há tempo para rir e para ser sério. É verdade que uma piada não resolve tudo, mas é mentira que não ajude a resolver.

Três das maiores casas de pós-produção da Europa associam-se ao FEST de Espinho

Três gigantes da indústria cinematográfica mundial – a Envy, a Halo Post e a Goldcrest Films – associam-se em 2016 ao FEST - Festival Novos Realizadores | Novo Cinema, que acontecerá em Espinho entre 20 e 27 de junho.

Segundo a organização do evento, esta associação permitiu a criação de importantes novos prémios para os melhores projetos nas categorias de documentário e ficção no FEST – Pitching Forum, que decorre simultaneamente ao festival: o prémio Goldcrest para o melhor projeto de curta-metragem de ficção (que assegura a total edição de som e imagem do filme vencedor), o prémio Envy para o melhor projeto de documentário (que consiste em 4 dias de grading de cor, edição online e edição de áudio) e o prémio Halo para o melhor projeto de longa-metragem de ficção (que inclui 4 dias de mistura de som ou grading de cor, à escolha do vencedor).

Fotos BRUNO CORREIA

Rotary de Espinho premeia alunos de mérito

O Rotary de Espinho, presidido por António Pinto de Oliveira, procedeu à entrega de diplomas de mérito aos melhores alunos do 9.° e do 12.° ano das escolas do concelho.

A cerimónia realizou-se na tarde de sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, com a presença de Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal.

A sessão contou com a atuação o espinhense Pedro Resende que interpretou alguns temas musicais.

Eis a lista dos Alunos premiados:

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida – 9.° ano - Tiago Rodrigues; 10.° ano (Regular) – Miguel Moreira, Inês Leal e Pedro Pinto; 12.° ano (Professional) – Ruben Gomes.

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira – 9.° ano – Miguel Vaz, Beatriz Pinheiro, Ana Oliveira, Beatriz Pinto e Sofia Castro; 12.° ano (Ensino Secundário) – Ana Rachão, Inês Armelim, Pedro Sá, Ana Treis e Filipe Lopes; 12.° ano (profissional) – Pedro Santos e Diana Martinho.

Escola Sá Couto – 9.° ano – Nuno Santos, André Oliveira, Márcia Alves, Ruben Martins e Margarida Meireles.

Escola Profissional Espinho – Diana Silva, Ana Ferreira, Lino Ferreira, Tânia Pinto e Ana Lopes.

Sessão Cultural da FCAPE

A Federação Concelhia da Associações de Pais de Espinho irá ràs 21 horas do próximo dia 22, no Auditório do Casino Espinho, a oitava edição da Sessão Cultural.

"Os nossos convidados irão assistir à atuação de alunos dos agrupamentos de escolas do concelho, bem como de outras entidades de grande importância para a nossa cidade, numa homenagem à cultura nas suas inúmeras vertentes. Estarão presentes os autarcas do Concelho, bem como representantes das entidades e organismos da cidade."

Trata-se, segundo a FCAPE, de "um evento repleto de simbolismo e de visibilidade, no âmbito da contribuição das escolas para a promoção da cultura."

Running Training Camp está de volta ao Hotel Solverde

Face ao sucesso da primeira edição, o Hotel Solverde Spa & Wellness Center recebe, nos dias 6, 7 e 8 de maio, a segunda edição do Running Training Camp, enquadrado no projecto que a unidade desenvolveu em parceria com a conceituada run4excellence, o run4hotels.

O Running Training Camp dá resposta a um elevado número de solicitações dos clientes desta unidade hoteleira e de praticantes do desporto em geral, que procuram apoio especializado para a experiência da corrida. O Hotel Solverde Spa & Wellness Center alia as condições ideais para integrar o conceito pois, para além de uma localização geográfica única, dispõe de uma estrutura que permite proporcionar as melhores condições aos praticantes.

O SPA & Wellness Center, considerado um dos melhores do país, dotado com os melhores equipamentos para trabalhar na recuperação e no relaxamento, antes e após o treino. São exemplo o novo sistema Floating, um sistema de flutuação em ambiente de restrição de estímulos, que proporciona bem-estar, previne a saúde e melhora a qualidade de vida. As massagens terapêuticas e os tratamentos de relaxamento são muito bem recebidos por quem necessita de trabalho de recuperação no antes e após treino.

O Hotel Solverde Spa & Wellness Center, localizado na Granja, é envolvido pelo passadiço marítimo que se estende entre Gaia e Espinho, uma estrutura singular que proporciona o contacto com a natureza e a brisa marítima, características que fazem as delícias dos praticantes.

O programa da segunda edição do Running Training Camp está dividido entre atividades práticas e teóricas. Os participantes têm oportunidade de aprender formas de melhorar o rendimento na corrida, técnicas de respiração e postura, exercícios de aquecimento e estratégias de recuperação.

Os programas incluem a opção com ou sem alojamento.

"Grease" da Academia de Música de Espinho

A Academia de Música de Espinho apresentou no Auditório de Espinho o musical "Grease" (libreto, música e letra por Jim Jacobs e Warren Casey), um dos mais icónicos musicais da Broadway. O elenco do espetáculo foi composto pelos alunos dos cursos de música (ensino articulado da Academia de Música de Espinho) das escolas secundárias Gomes de Almeida e Manuel Laranjeira e pelos alunos da Escola Profissional de Música de Espinho.

Com direção artística e encenação de Pedro Ribeiro (e preparação vocal e direção de coros – Ana Barros, Tiago Oliveira; preparação musical da banda – Jeffery Davis; coreografia – Ana Oliveira e Vasco Rigolet; tradução – Ana Barros, Jonas Pinho e alunos do 8.º A e B), as sessões realizaram-se na noite de sábado e na tarde de domingo.

Eis o elenco: Anair Amorim (Patty), Beatriz Veríssimo (Marty), Bruno Silva (Vince Fontaine), Bruno Valinho (Danny), Francisca Armelim (Jan), Francisca Resende (Sandy), Francisca Santos (Rizzo), Francisco Pereira (Roger), Inês Gomes (Miss Lynch), João Jardim (Eugene), José Nuno (Johnny Casino), Luísa Sousa (Frenchy), Maria Pimenta (Chacha), Miguel Lunet (Kenickie), Rodrigo Benigno (Doody), Rui Horta (Sonny), Ana Carolina Lobo, Adriana Sá, Afonso Rodrigues, André Sousa, Beatriz Ataíde, Beatriz Castro, Beatriz Couto, Beatriz Dias, Beatriz Lopes, Beatriz Morgado, Beatriz Nogueira, Clara Castro, Daniela Marques, Diogo Correia, Gabriel Pais, Guilherme Pais, Inês Castro, João Sá, Mafalda Gomes, Maria Moura, Marta Gonçalves, Marta Gonzaga, Matilde Enes, Priscila Ramos, Rita Cardoso, Sara Pinto, Tiago Marques, Tomás Almeida e Vitória Relvas.

E ainda a banda: direção, correpetição e teclados – Pedro Alvadia, saxofone – Pedro Santos e Bernardo Nogueira, guitarra – Maria Rocha; bateria – Hilário Castro; baixo – Diogo Soares (todos da Escola Profissional de Música de Espinho) e participação especial de Tiago Oliveira.

Foto DAVID OLIVEIRA

E outros destaques da ficha técnica: organização e produção – Ana Barros, Jonas Pinho, Tiago Oliveira e Manuel Cunha; desenho de cenografia e direção de cena – Pedro Ribeiro; desenho e operação de luz – Ricardo Leão; gravação, desenho e operação de som –Diogo Franco; montagem de som gravado – Leonardo Santos e Miguel Boucinha (da Escola Profissional de Música de Espinho); carpintaria – Pau Maciço Lda.; assistência aos ensaios e bastidores – Beatriz Costa; organização de figurinos – Sara Pinto e Beatriz Ataíde; organização de adereços – Rita Cardoso, Beatriz Couto e Mafalda Gomes; organização de informação para o programa –Gabriel Pais e Guilherme Pais.

84 anos de serviço público

AGENDA

14 de abril a 4 de junho
10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado – Museu Municipal – FACE
"E vós tágides minhas" – inauguração da exposição de pintura e escultura de Norberto Nunes

15 de abril
10 e 14 horas – Biblioteca Municipal
Visita guiada com curiosidades acerca do patrono José Marmelo e Silva; perceção do circuito documental, da organização da biblioteca, dos vários espaços e serviços disponibilizados
Público-alvo: alunos de todos os níveis de ensino, durante o período letivo (inscrição prévia)

15 e 16 de abril
21h30 – Cinema Imersivo 3D no Planetário do Multimeios – "Astronauta"

21 horas – Casino Espinho
"Abril sambas mil" com a cantora brasileira Joyce Cândida com Bamba Social & Orquestra do Malandro

15, 16 e 23 de abril
23 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
Noites musicais com Andor Violeta

16 de abril
20 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
Gastronomia alentejana

21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
Concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho

11 horas – Biblioteca Municipal
Contos e cantos para infantes, iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador"
Inscrições prévias destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos

22 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
Show (e workshop) de danças afro-latinas

16 e 17 de abril
15h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360º)

16h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projeção imersiva a 360º)

17h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Luas do sistema solar (projeção imersiva a 360º com sessão ao vivo)

17, 19 e 20 de abril
16h30 e 21h30 – Cinema do Multimeios
"Os Últimos na Terra"
Drama/Thriller param maiores de 12 anos
Inspirado no "best-seller" homónimo de Robert C. O'Brien, um drama apocalíptico realizado por Craig Zobel ("Obediência") segundo um argumento de Nissar Modi
Os atores Chiwetel Ejiofor, Chris Pine e Margot Robbie dão vida às três personagens
Ann Burden, de 16 anos, acredita ter sido a única sobrevivente de uma guerra nuclear à escala planetária. Por uma razão que desconhece, a quinta onde cresceu é o único local que não foi contaminado pela radioatividade. Há mais de um ano que não encontra qualquer ser humano e sua única companhia é um cão. Um dia encontra John Loomis, um cientista que também se julgava sozinho na Terra. Entre eles inicia-se uma relação de cumplicidade que lhes dá uma nova esperança no futuro. Mas essa dinâmica altera-se totalmente quando encontram Caleb, um terceiro sobrevivente da hecatombe. Com os dois homens a lutar pela atenção da rapariga, a confiança quebra-se e os conflitos tornam-se inevitáveis…

19 de abril
10 horas – Biblioteca Municipal
"Ponto a ponto… se faz um conto!" – oficina de escrita criativa
Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico (durante o período letivo)

21, 24, 26 e 27 de abril
16h30 e 21h30 – Cinema do Multimeios
"Batman vs. Super-Homem: o despertar da justiça" (3D)
Filme de ação realizado por Zack Snyder e com os atores Ben Affleck, Henry Cavill, Amy Adams, Diane Lane e Jesse Eisenberg
Com Metropolis arrasada durante a luta contra o General Zod, o Super-Homem transformou-se numa figura controversa. Enquanto para muitos ele continua a ser um emblema de esperança, um número crescente de pessoas consideram-no uma ameaça à humanidade e procuram justiça para o caos que trouxe à Terra.
Para Bruce Wayne, Super-Homem é claramente um perigo para a sociedade. Temendo pelo futuro do mundo com um tal poder fora de controlo, o Cavaleiro das Trevas veste a máscara e a capa e dirige-se a Metropolis para corrigir os erros do Super-Homem. A rivalidade entre ambos é alimentada pela amargura e pela vingança, e nada pode dissuadi-los de travar esta guerra. No entanto, uma nova ameaça surge. Alguém que possui um poder superior ao de qualquer um deles e se prepara para causar a destruição total…

22 e 23 de abril
21 horas – Casino Espinho
Jantar comemorativo dos 40 anos da Escola Dr. Manuel Laranjeira
Espetáculo dos XPTO (cantor e guitarrista Pablo Banazol, baterista e coro Mauro Ramos, guitarrista Miguel Mascarenhas e César Mendes no baixo) e Nelson Canoa

22, 23, 29 e 30 de abril
21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
espetáculo "O Grito do Mar" com GAD – Giselle Academia de Dança e TPE – Teatro Popular de Espinho apresentam o espetáculo "O Grito do Mar"

23 de abril
21 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
Espetáculo de Joyce Cândido

24 de abril
10 horas – Largo do Souto (Anta)
Caminhada solidária com organização de Anta a Mexer

25 de abril
15 horas – Museu Municipal – FACE
Comemorações dos 70 anos das Tapeçarias Ferreira de Sá

29 e 30 de abril
"Good Vibes" – espetáculo inspirado nas danças urbanas dos anos 60, 70 e 80

23 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
Noites musicais com Acoustic Covers

30 de abril
10 horas – Museu Municipal – FACE
Formação de história da arte – da arte clássica
até ao manuelino

6 de maio
21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
Concerto do guitarrista norte-americano Glenn Jones

7 de maio
15 horas – Biblioteca Municipal
Lançamento do livro "Perfume d'Anjo" de José Sá

13 de maio
21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
Concerto da canadiana Ora Cogan

15 de maio
9h30 – Centro Social de Paramos
X Caminhada da Família

20 de maio
21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
Concerto da Orquestra Clássica de Espinho com jovens solistas da Escola Profissional de Música de Espinho

21 de maio
21 horas – Casino Espinho
Espetáculo dos D.A.M.A.

21h30 – Centro Multimeios
Concerto "Viagens" da Banda Musical S. Tiago de Silvalde

27 de maio
21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
Concerto de Minta & The Brook Trout

3 de junho
21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
Concerto da pianista Joana Gama

4 de junho
21 horas – Auditório de Espinho – Academia de Música
Concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho e do trompetista e compositor Matthias Schriefl

Olimpíadas de Astronomia

O Centro Multimeios e o Planetário de Espinho receberam as finais nacionais das Olimpíadas de Astronomia na sexta-feira e no sábado, uma competição que envolveu alunos do ensino secundário.

A atividade tem a organização da Sociedade Portuguesa de Astronomia e tem como objetivo incentivar o interesse pela Astronomia, enriquecer os conhecimentos sobre Astronomia na população escolar, promover o contacto com a realidade da Astronomia profissional em Portugal, estimular a curiosidade e o pensamento científico.

Os três primeiros classificados vão representar Portugal na final mundial das Olimpíadas de Astronomia que se realizará na Índia, no próximo mês de dezembro.

Marta Pais de Oliveira

Em três palavras

O MUNDO DE KHAOSAN ROAD

Numa viagem pela Tailândia e parando na sua capital, Banguecoque, não há como não explorarmos Khaosan Road.

Muito famosa entre viajantes de mochila às costas por oferecer alojamento barato, mal entramos na rua sentimos uma mistura única entre ritmos de curiosos de outras nacionalidades e locais enigmáticos.

Em Khaosan Road cabe um mundo pleno de vida, desde a euforia à meditação. Numa das suas entradas, pode ler-se uma placa que nos indica sete coisas a fazer ali. Sete coisas que nos farão seguramente recordar esta rua agitada tailandesa. Sete coisas para ávidos pela descoberta.

A primeira é visitar o Wat Chana Songhram, templo budista e local de paz. Na segunda dica somos convidados a visitar o museu de Khao San. Mas desengane-se quem pensa que vai entrar numa rua que vive de templos e monumentos. Este espaço vive das pessoas que o transformam numa experiência verdadeiramente alucinante.

E a terceira experiência já nos leva por aí: desfrutar da verdadeira comida tailandesa. Isto é absolutamente imperativo e trará novos paladares dos quais não nos esqueceremos.

Visitar Banguecoque sem provar comida de rua é como conhecer Espinho e não provar o bom peixe.

Nesta rua come-se desde o conhecido Pad Thai, noodles feitos com legumes, camarão ou frango, por exemplo, passando pelos conhecidos pratos internacionais para quem procura mais conforto ou ainda, para os mais corajosos, espetadas de escorpiões, aranhas e gafanhotos. Os cheiros misturam-se e transportam-nos imediatamente para um poço cultural onde temos que nos embrenhar. E porque o calor aperta, nada como pedir um dos deliciosos sumos de fruta.

Em quarto lugar convidam-nos a fazer uma tatuagem numa das diferentes lojas da rua com luzes de néon a piscar.

Relaxar com uma massagem é a quinta sugestão. Ao longo da rua vemos um número interminável de massagens de pés, costas e cabeça e, se estivermos atentos, veremos as expressões mais pesadas transformarem-se gradualmente em leveza.

A sexta experiência convida-nos a comprar acessórios de prata e artesanato. Na rua há também opções de roupa muito baratas que conquistam os visitantes e apelam ao regateio. Os padrões coloridos misturam-se para dar um ar ainda mais exótico ao local.

E chegámos à sétima experiência e talvez a mais conhecia: aproveitar a noite ao máximo. A vida noturna de Khaosan Road é eufórica e intensa, num estrondo de bares a competir entre a música mais alta, a dança mais extravagante e o maior número de bebidas a sair.

Esta é uma rua que se percorre em poucos minutos e de cada vez que ali caminhamos encontramos algo surpreendente. O tempo torna-se relativo e num minuto vivem-se muitas experiências diferentes entre si mas que juntas fazem deste ponto do mapa algo a conhecer.

A agitação do mundo cabe em Khaosan Road.

A ARTE DE EDUCAR

OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

Educar não é uma técnica. Nem é um conjunto mais ou menos abrangente de saberes que se procuram conhecer e pôr em prática. Educar é, essencialmente, uma arte. Um dom. Uma habilidade que necessitamos cultivar.

É ou não é uma arte saber conjugar exigência e compreensão? Constância e flexibilidade?

Não será uma habilidade saber corrigir sem humilhar? Manter a autoridade sem autoritarismos? Educar no esforço pessoal sem cair em falsos ternurismos?

Educar é, ao mesmo tempo, uma tarefa de suma beleza. Porque transmite com eficácia e sem traumas os "valores" que a Humanidade acumulou durante séculos. Valores que humanizam a pessoa porque a tornam precisamente mais humana.

Não existe nenhuma educação que seja perfeita. Também com os erros que cometemos podemos aprender e devemos melhorar. Só necessitamos de humildade, boa vontade e ânimo para não desistir.

Porque educar é uma missão de primeiríssima categoria. Possui uma transcendência difícil de avaliar – em primeiro lugar para cada um de nós!

Ninguém educa os outros sem se educar ao mesmo tempo a si mesmo. E da educação que damos a nós mesmos dependem coisas grandes: o modo como vivemos aqui e o modo como viveremos depois.

Vale a pena dedicar tempo a pensar nesta tarefa, que possui uma enorme influência na felicidade de cada um de nós!

No entanto, dizer que educar é uma arte não é a mesma coisa que dizer que é algo espontâneo. Não basta o bom senso para educar – sobretudo se queremos educar bem! É necessário tempo real de reflexão. Para isso, a leitura de bons livros é imprescindível.

Como dizia Bento XVI, vivemos numa situação de grande emergência educativa. E é tarefa de todos enfrentar este grande desafio.

Ana Filipa Félix

A Arte de Aprender

ARTE-TERAPIA

A arte-terapia é um método de intervenção terapêutico. Distingue-se pelo tipo de abordagem, através de diferentes mediadores (artes plásticas, dramáticas, música,…), permitindo a livre expressão do outro, com enfoque no processo e não no resultado.

A execução técnica não é aqui importante. Mas sim o processo, o caminho que é feito e que leva a um determinado resultado. Cabe a quem realiza a criação artística dar sentido e significado ao que ali de seu está representado.

O arte-terapeuta ou arte-psicoterapeuta serve apenas como facilitador.

Sobre os livros de colorir para adultos que vemos com frequência nas nossas livrarias – não são Arte-terapia.

Servem para relaxar ou até mesmo entreter, mas não têm qualquer objetivo terapêutico. Não revela nada de si mesmo. Por isso, não poderá conhecer-se melhor através dessa ocupação e, consequentemente, não transformará a sua vida – como se espera do acompanhamento psicoterapêutico.

Se tiverem interesse em procurar este tipo de ajuda psicoterapêutica ou se procuram formação credenciada, confirmem se o terapeuta ou a formação é certificada pela Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia.

Dia Mundial da Saúde na Associação São Francisco de Assis de Anta – "O Portugal dos Pequeninos II"

A creche "O Portugal dos Pequeninos II" assinalou na quinta-feira o Dia Mundial da Saúde, com uma visita das crianças das salas dos 24-36 meses às instalações médicas do edifício-sede da Associação São Francisco de Assis de Anta.

"Fomos muito bem recebidos e tivemos direito a uma visita guiada pelos vários espaços e respostas sociais que compõem a Associação, nomeadamente, ao gabinete de Medicina Dentária, onde fomos recebidos pela dentista Wina Galindo que nos mostrou a cadeira que 'sobe e desce' e falou-nos sobre a importância da higiene oral e ajudou-nos a contar os nossos dentinhos."

De seguida, "fomos ao consultório de Pediatria onde estava a Dr.ª Mónica Tavares a consultar um bebé." A pediatra "teve a gentileza de nos explicar como se ausculta o coração e como se veem os ouvidos e garganta, para grande curiosidade dos mais novos."

No final, "todos tivemos direito a levar para casa uma máscara como recordação.

Foi uma manhã divertida e ficamos a perceber como a nossa saúde é importante e sobretudo como os médicos são nossos amigos."

(*Defesa* da) SAÚDE

Má escolha do calçado desportivo provoca lesões

Escolher o calçado adequado para cada tipo de pé é meio caminho andado para evitar lesões e usufruir de todos os benefícios da corrida. Nuno Corte Real, coordenador do Serviço de Ortopedia do Hospital de Cascais, salienta a importância da escolha correta do calçado com base no peso do corredor e no tipo de piso.

"Mais importante que as inúmeras caraterísticas individuais que o calçado deve ter, desde a cor, design, tamanho, formato e marca, há dois aspetos que são fundamentais na hora de escolher o melhor calçado, falamos do peso do desportista e do tipo de piso onde se vai praticar desporto", revela Nuno Corte Real.

"O peso da pessoa é um fator de extrema importância, na medida em que a corrida multiplica o impacto do peso do corpo entre três a seis vezes", acrescenta o especialista. "Por exemplo, num indivíduo de 60 quilos, o calçado terá de suportar um impacto mínimo de 180 quilos, multiplicado pelo número de quilómetros feitos pela pessoa. Um reforço de dez por cento nos elementos amortecedores, caraterística muito importante a ter em conta, já que absorve o impacto inicial, onde se exerce a maior pressão, reduz em cerca de 20 quilos a força no impacto de uma pessoa de 70 quilos".

"O tipo de piso é outro aspeto fundamental mas nem sempre é possível que as pessoas comprem vários tipos de calçado de acordo com o tipo de piso", nota ainda Nuno Corte Real. "Deve ser considerado o piso que se utiliza com mais frequência e recomenda-se o calçado com maior tração para a terra batida, com maior capacidade de amortecimento na corrida em alcatrão e, se o local escolhido for a praia, que permita amortecer o impacto na areia."

A corrida ou caminhada são atividades aconselhadas a todo o tipo de pessoas independentemente do aporte físico e da idade. Estes exercícios promovem a melhoria da condição física, ajudam a manter o peso ideal, diminuem os níveis de stresse e ansiedade e ajudam a prevenir doenças cardiovasculares. No entanto deve sempre consultar o seu médico antes de iniciar uma atividade desportiva.

Portadores da diabetes com maior risco de contrair doenças orais

A diabetes é uma das doenças com maior impacto na saúde oral, elevando exponencialmente o risco dos seus portadores contraírem cáries, gengivites, periodontites, disfunções das glândulas da saliva, doenças da mucosa e infeções orais e problemas na sensibilidade oro-facial.

Na quinta-feira passada, Dia Mundial da Saúde em que a diabetes esteve em destaque, a Ordem dos Médicos Dentistas alertou os mais de um milhão de portugueses portadores de diabetes e os dois milhões que são pré-diabéticos para a necessidade de realizarem check-ups regulares de saúde oral. Por exemplo, o tratamento periodontal pode ajudar ao controlo metabólico da diabetes, essencial para a qualidade de vida dos doentes.

Ricardo Faria e Almeida, presidente da Comissão Científica da Médicos Dentistas, revelou que "ainda não existe consciência pública sobre a interação entre a diabetes e a saúde oral e, no entanto, nos últimos anos, o número de portadores da diabetes em Portugal subiu dramaticamente." Mais de 13% dos portugueses em idade adulta tem diabetes, é um número demasiado elevado e isto sem contar com os casos não diagnosticados. "A diabetes é já a quarta causa de morte em todo o mundo e se não forem tomadas medidas urgentes o problema terá proporções assustadoras."

O presidente da Comissão Científica da Médicos Dentistas considerou "essencial prevenir a diabetes e isso faz-se promovendo estilos de vida saudáveis e apostando nos cuidados de saúde primários, sendo neste ponto essencial garantir acesso a consultas de medicina dentária." A Médicos Dentistas tem vindo a reclamar o alargamento do cheque-dentista aos portadores de diabetes, "porque os doentes com menos recursos são os que mais dificuldades têm em receber tratamentos, incluindo de saúde oral."

Em 2014, e de acordo com dados do relatório "Factos e Números da Diabetes do Observatório Nacional de 2014", a diabetes representou um custo direto estimado entre 1.300 e 1.550 milhões de euros, um acréscimo aproximado de 50 milhões, face a 2013.

Para Ricardo Faria e Almeida. "estes números são elucidativos e é por isso que apostar na prevenção e no controlo da doença é tão crucial sob pena de estarmos a caminhar para uma verdadeira catástrofe." A medicina dentária "tem um papel essencial para melhorar as condições de vida destes doentes, mas para isso é preciso que diabéticos, Estado e opinião pública percebam que quanto mais tarde agirmos maior será a fatura."

CASINO ESPINHO

"ABRIL SAMBAS MIL"

JOYCE CÂNDIDO

COM BAMBA SOCIAL & ORQUESTRA DO MALANDRO

15. 16. ABR

XPTO

& NELSON CANOA

22 23 ABR

GOOD VIBES

THE STREET DANCE SHOW

de MAX OLIVEIRA

29. 30. ABRIL

JANTAR CONCERTO

...com legenda!

Dia Mundial dos Monumentos e Sítios calendarizado para 18 de abril – a Igreja Matriz de Espinho foi construída nos finais do século XIX, com planta em forma de cruz latina de uma só nave, segundo projeto do arquiteto Adães Bermudes; possui uma torre decorativa e o pórtico da entrada ostenta esculpido um pantocrator e no seu interior encontra-se uma imagem de Jesus Cristo feita por Teixeira Lopes em madeira policromada

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Granizo em Espinho (na tarde de terça-feira)

Esmeralda Laranjeira

Temas e poemas

LIVRO DE SILVALDE (DE ARTUR FAUSTINO)

Ora vamos lá falar…
Do livro da freguesia milenária
De Silvalde com carinho
E do senhor Artur Faustino

Foi durante muito tempo, juntando
Documentos, narrativas e fotografias
Dos tempos que já lá vão…
Para contar a história, em livro
Desta terra, à beira-mar plantada
Minha terra natal, muito amada
Mas é um livro importante…
Relata a origem da freguesia
Que ao Mosteiro de Grijó pertencia
Tal como outras terras, até ao Castelo da Feira
Chamadas "Terras de Santa Maria"
O Castelo era a fortaleza
Que estas terras protegia
Mas também delas se servia
Dos tempos que já lá vão

Nos tempos da Monarquia
Desde a sua origem, aparece S. Tiago
Apóstolo martirizado…
Dos tempos da Reconquista Cristã
Que da paróquia ficou padroeiro
Este Santo guerreiro e caminheiro…
Expandiu a Fé Cristã, por onde passava
E onde pernoitava, a sua marca deixava
Por isso é que todas as terras que têm
Como padroeiro S. Tiago… foi onde ele
Ficou albergado, a caminho de Compostela
O nosso monarca El-rei D. Dinis, também teve
Grande relação com esta freguesia, /
/ pois era aqui que dormia
Quando em viagem se deslocava, /
/ pelas terras que governava…

Contam-se muitas narrativas e lendas
Dos tempos que já lá vão…
E a mais conhecida é a lenda "Da bicha das
Sete cabeças", que tem muito p'ra contar
E um dia irei recordar… mas agora…
Eu só quero homenagear, este grande amigo
De Silvalde e Espinho… o Senhor Artur Faustino
O meu abraço de gratidão… a este historiador local
Que tudo sabe contar… e por esta monografia
Sobre Silvalde a minha freguesia…

PARAÍSOS E BAFORADAS DE MORALISMO

OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro
tugaespinhense@gmail.com

As recentes notícias sobre Panamá Papers vêm revelar aquilo que todos já sabíamos mas que as autoridades Europeias não querem ver. Este jogo do gato e do rato, há muito que se joga a favor da fraude fiscal e do branqueamento do dinheiro proveniente (na sua maioria, seguramente) de negócios ilegais; no mínimo, onde a fuga fiscal predomina.

Com estas revelações que já geraram demissões importantes no seio politico (e mais estarão para vir), ficamos a saber (se é que não sabíamos) que existem gabinetes de advogados e consultores fiscais com a finalidade de tratarem destas empresas que a eles recorrem para aí esconderem dinheiro proveniente de negócios sujos e esconderem os traços da sua origem. Os esquemas revelados pelo programa "Cash Investigation da France 2 tv" dava conta em pormenor, de todo o enredo para criar contas sem traços, venha o dinheiro donde vier. As comissões pagas a estas empresas sediadas maioritariamente na Suíça vão de um a seis por cento, mas não deixam de ser interessantes para quem foge aos impostos no país de origem. Vamos ficando a saber que figuras da política que discursam baforadas de moralismo sobre a ética e justiça estão ou estiveram, envolvidos nestes esquemas.

Mesmo sabendo que estes paraísos fiscais estão enquadrados com a lei e as empresas que a elas recorre podem também estar dentro do quadro legal, tudo isto só se entende porque não há coragem de regularizar esta situação que todos sabemos levar ao branqueamento de capitais. Os legisladores europeus vão fechando os olhos a estes traços da ilegalidade consentida, permitindo poços profundos aos intentos dos endinheirados. E acima de tudo, vão aceitando esta imoralidade carregada de injustiça, que permite e encobre e até patrocina, ditaduras e guerras; para além do crime organizado.

Vasculhei artigos e índices estatísticos e verifiquei uma constatação comum que diz: "Se o dinheiro depositado pelos portugueses em paraísos fiscais pagasse impostos em Portugal, isso era suficiente para pagarmos a divida externa". Parece-me exagero, tendo em conta que não há politico algum interessado em bem gerir as contas públicas. O que esta classe procura é o endividamento como causa da sua existência. Por essa razão serve-se da política e dos fundos dos contribuintes para sua própria regalia. Talvez por isso, não aceitam a gestão do país a quem é formado para gerir empresas e com provas dadas, preferindo o malfadado partidarismo, como pai de todas as soluções. As políticas europeias também perfilam estes caminhos, ignorando o combate decisivo à evasão fiscal. Os impostos cobrados a estes montantes, poderia servir para uma maior igualdade de direitos e serviços sociais e acesso à saúde e à educação, permitindo melhor qualidade de vida aos cidadãos. Mas não é isto o que querem os demagogos de discursos fáceis. Também não é isto que querem os bancos e os banqueiros que promovem, financiam e vivem destes esquemas por eles alimentados.

Um advogado entrevistado no programa, dizia: "Há duas coisas que os ricos detestam: pagarem impostos ao Estado e dividirem as suas fortunas com as ex. esposas, por isso criam empresas em paraísos fiscais onde escondem parte das fortunas". Aqui levanos a pensar que as leis são feitas para os trabalhadores, os que recebem apenas o seu salário e dele pagam impostos, quanto aos ricos, ou milionários, esses viajam pelo mundo, colecionam carros de luxo, compram casas de milhões em condomínios fechados e com videovigilância para sua segurança. Tudo isto à custa dos impostos que ficaram por pagar. É esta a desigualdade do sistema fiscal que permite e aceita estas brechas na legislação. Não sabemos se os offshores vão acabar. Até pode ser que estes escândalos levem a isso. Mas certamente outros esquemas vão surgir no seu lugar. Até porque sempre houve margem para fuga aos impostos dos milionários e estamos certos, vão continuar com a ajuda dumas certas classes que espreitam a paga de favores e o trampolim para a ribalta. É este o mundo injusto que vivemos.

OS HOMENS DEVEM ESTAR LOUCOS

OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

O título deste escrito procura replicar o do filme "os deuses devem estar loucos", que surgiu em 1980. A história do filme anda à volta do choque que foi o contacto com outra civilização por parte de um membro de uma tribo da África do Sul. Essa tribo vivia isolada do mundo e não admitia a existência de outra civilização e de outros objetos que não os que ela própria possuía, pelo que uma simples garrafa de coca-cola, lançada de um avião sobre o seu território, fez pensar que se tratava de algo sobrenatural.

Ora, a similitude do título radica no facto do mundo ter vindo a passar por alterações de tal complexidade e perigosidade, sem que o homem – o principal culpado de tudo – delas se dê conta e mude o seu comportamento, para evitar o que aconteceu no filme.

Parece que o homem esqueceu a história, visto que vem menosprezando os muitos avisos consubstanciados nos conflitos que têm ocorrido por toda a parte, cada vez com maior frequência, violência e variedade. É esse mesmo homem que persiste na violação sistemática dos valores fundamentais e não pára de criar desigualdades, ao ponto de 1% da população mundial (super ricos) possuir 90% da riqueza total e esta ter aumentado 44% desde 2010. Enquanto isso, a fome, o desespero e a revolta alastra no seio de todos os outros. E o papa Francisco, condoído com tanta injustiça, apelou aos ricos de Davos para o "choro dos pobres".

É certo que as desigualdades sempre existiram, como aconteceu na Idade Média. Mas então o "senhor" tinha muito poder e força e contava com o apoio de outros senhores, incluindo do rei, para submeter os seus servos, os quais não tinham direitos nem estavam organizados, eram ignorantes e aceitavam a sua condição como um destino. Mas isso já foi há muito tempo e acabou, até de forma violenta em alguns sítios. Hoje a situação é totalmente diferente, porque o oprimido tem acesso a um tenebroso arsenal de armas e é capaz de se organizar, facil e rapidamente, em qualquer lugar, além de conhecer bem os seus direitos e de saber como os fazer valer. E, por ideologia, religião ou desespero, não se coíbe de matar, mesmo inocentes, e da forma que mais convenha ao fim em vista.

Ora, é esse "bicho homem" que finge não perceber que está perante um movimento imparável de contestação, capaz de desestabilizar todo o planeta. Persiste na sua ambição desmedida, porventura confiante nas organizações que entretanto criou para o proteger e garantir o estatuto. Não quer ver que há grupos, povos e países que deixaram de respeitar as resoluções das organizações internacionais, por estas só defenderem os interesses daqueles que arrecadam toda a riqueza.

A existência de outras organizações com objectivos semelhantes apenas confirma a ineficiência e impotência das primeiras para dirimir conflitos, particularmente daquelas que foram criadas imediatamente a seguir à Segunda Guerra Mundial. As principais funções destas eram, fundamentalmente, a promoção da sã convivência entre os povos (paz, direitos humanos) e o seu bem estar, mas foram perdendo força e respeito à medida que se desviaram dos seus reais objetivos. E foi também por isso que emergiram outros poderes, de que os mercados financeiros e os clubes privados internacionais são alguns exemplos.

Muitas das decisões da Organização das Nações Unidas espelham bem o que acima se referiu. A constante violação dos direitos humanos sem penalização dos incumpridores é uma amostra. Na União Europeia a situação não diverge, uma vez que em algumas instituições campeiam burocratas inexperientes e ideologicamente deformados, que funcionam como agentes de interesses egoístas e desumanos. A sua visão é tão restrita e egocêntrica que nem enxergaram o caos perigoso do Médio Oriente do qual, infelizmente, não têm as mãos limpas. E o resultado está à vista e é dramático. Entrementes outras organizações paralelas continuam a prosseguir fins particulares, sob a capa de altruistas. Destas são exemplos o Fórum Económico Mundial de Davos, o G7, o G20 e o Club de Bilderberg, este um tanto secreto, mas em todas pontuando os donos e os malfeitores do mundo.

No caso específico do Fórum de Davos, cujo slogan é "dedicados a melhorar o estado do mundo", está-se perante uma manifestação de hipocrisia e de um autêntico paradoxo, visto que é a própria super elite mundial, verdadeira responsável pelos males do mundo que, – ironia das ironias –, se propõe debater os graves problemas que ela própria causou e continua a causar a esse mesmo mundo. É aquilo a que se poderá apelidar de "o pior, no seu melhor"!

Em contraposição existe o Fórum Social Mundial, de Porto Alegre, cujo lema "Um outro mundo é possível", diz bem do seu objetivo, que é apresentar alternativas para uma transformação social global, que liberte o mundo dos malefícios do capitalismo desumano. Mas sobre este e outros fóruns idênticos a comunicação social pouco ou nada publica. Contudo, a pesquisa jornalística sobre uma pequena parte da corrupção mundial, recentemente divulgada sob o título "Papéis do Panamá", vem mostrar que ainda há quem lute contra tantos desvarios. Também não terá sido em vão que Mahatma Gandhi chamou à atenção para o facto de a riqueza sem trabalho, os negócios sem moral e a política sem princípios constituírem fatores que destroem os seres humanos. Palavras de pacifista sábio.

Rosa Albernaz eleita para o Parlamento Mundial

A deputada Rosa Maria Albernaz foi eleita em Plenário da Assembleia da República para o Parlamento Mundial.

Para representar o Parlamento Português neste órgão, foram eleitos 8 deputados, 4 deputados eleitos pelo PS e 4 deputados eleitos pelo PSD. A acompanhar Rosa Maria Albernaz, foram eleitos os deputados: Jorge Lacão, Carlos Pereira e Hortense Martins.

No decorrer desta eleição, Rosa Maria Albernaz (deputada eleita do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro) foi indicada para os seguintes cargos: membro da Comissão Permanente das Nações Unidas; representante no Conselho Diretivo; membro da Comissão dos Direitos Humanos e Democracia; membro da Comissão Mundial das Mulheres Parlamentares; representante na Organização Latino Americana no Parlamento Europeu.

Novo ministro da Cultura

O poeta e embaixador Luís Filipe Castro Mendes é o novo ministro da Cultura que tomará posse nesta quinta-feira.

De acordo com informação avançada no site da Presidência da República, Luís Filipe Castro Mendes será empossado depois da deslocação de Marcelo Rebelo de Sousa a Estrasburgo que decorreu na terça e quarta-feira.

Luís Filipe Castro Mendes, nascido em 1950, foi representante permanente de Portugal na Unesco em Paris, depois embaixador na Índia, e era atualmente o chefe da missão portuguesa junto do Conselho da Europa, em Estrasburgo.

O novo ministro da Cultura substitui na pasta João Soares, que apresentou na sexta-feira ao primeiro-ministro António Costa a demissão das suas funções no Governo, invocando razões de solidariedade com o executivo.

"Demito-me também por razões que têm a ver com o meu respeito pelos valores da liberdade", disse João Soares em comunicado. "Não aceito prescindir do direito à expressão da opinião e palavra.

O pedido de demissão, aceite pelo primeiro-ministro, ocorreu após João Soares ter proferido palavras de "salutares bofetadas" para dois colunistas de um jornal.

Trata-se da primeira "baixa" do XXI Governo Constitucional, menos de cinco meses após a tomada de posse.

Recolha solidária de roupa

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho promove, até 30 de abril, uma recolha solidária de roupa para a Paróquia de Anta, o Centro Social de Paramos e o Centro Social de Silvalde.

Eis os locais de entrega: Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho (junto ao Jornal ***Defesa de Espinho***), restaurante do parque de campismo, Café Arcada (Rua 32), Café Lausanne (Rua 33), Mercado Municipal, Aipal (Rua 39) e Café Conde (na Junta de Espinho).

"Voluntariado é..." Associação Socorros Mútuos de Anta

A sessão "Voluntariado é... Associação Socorros Mútuos" será dinamizada por Tiago Couto por parte da Associação Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta.

A sessão decorrerá nesta quinta-feira, no polivalente da Biblioteca Municipal, entre as 16 e as 18 horas.

Os intervenientes irão transmitir como tem sido esta experiência de trabalho com o Banco Local de Voluntariado: o processo de integração e enquadramento dos voluntários, as atividades desenvolvidas, etc.

Este evento é aberto ao público e pretende-se que seja uma porta de entrada para novos/as voluntários/as através da divulgação do Banco Local de Voluntariado.

Jornadas de Urologia

O Serviço de Urologia do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho organiza amanhã e sábado, no Centro Multimeios, as suas XI Jornadas de Urologia para a Medicina Geral e Familiar e as VI Jornadas de Enfermagem Urológica.

O congresso visa reunir, trocar opiniões e, sobretudo, partilhar conhecimentos sobre temas urológicos com o maior número possível de profissionais de saúde, principalmente com aqueles que trabalham na área de influência do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho.

Passeio de motorizadas e motas antigas

Vai realizar-se, no dia 25, a décima segunda edição do Passeio Anual de Motorizadas e Motas Antigas, em Santa Maria da Feira. O evento que terá início às 10 horas na Alameda do Tribunal de Santa Maria da Feira. Este será o ponto de partida de uma viagem pelas freguesias do concelho e concelhos vizinhos, com o objetivo de dar a conhecer à população os veículos de duas rodas utilizados por várias gerações.

A organização deste evento foi inicialmente idealizada pelo Grupo de Amigos de Motorizadas Antigas que após este período evoluiu para a Associação Club Rodas de Rio Meão.

Foto VÍTOR LANCHA

Atividade do Núcleo da Liga dos Combatentes

O Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho, presidido por José Ganilho, assinalou o 98.º aniversário da Batalha de La Lys – Dia do Combatente, na tarde de sábado, com uma cerimónia no Largo dos Combatentes, junto ao monumento em frente à Igreja Matriz de Espinho (prestação de honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia n.º 3 e deposição de flores no monumento), seguida de eucaristia no templo religioso.

O hastear das bandeiras registou-se de manhã junto à sede do Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho (nas instalações do FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho) e ainda houve oportunidade para deposição de flores no talhão do Cemitério de Santa Maria da Feira.

O programa realizou-se no âmbito dos seus objetivos estatutários e das celebrações oficiais de periocidade anual do Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho, com a presença de dirigentes e associados, entidades militares e civis, como o presidente da Assembleia Municipal, Guy Viseu, o vereador Quirino de Jesus e o autarca da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias.

Se conduzir não beba!...

A PSP de Espinho deteve um homem, de 56 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,44 g/l.

Também foi detido uk condutor, de 29 anos, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,71 g/l e ainda outro, de 51 anos, com taxa de alcoolemia de 1,35 g/l.

Suspeitos de tráfico de estupefacientes

A PSP de Espinho deteve um jovem, de 18 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes. Foram-lhes apreendidas cerca de 62,5 doses de haxixe e uma faca por suspeita de ser utilizada no corte do estupefaciente.

Noutra circunstância, a PSP também deteve um homem, de 29 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes. Foram-lhes apreendidas cerca de 15 doses de cocaína e 10 doses de heroína, 208 euros e uma caixa utilizada no acondicionamento do estupefaciente.

Entretanto, foram identificados cinco homens, de idades compreendidas entre os 18 e os 47 anos, por posse de estupefaciente. Foram-lhes apreendidas cerca de 18,5 doses de haxixe.

...com legenda!

Mau tempo inunda o túnel pedonal junto à sede do clube do Rio Largo

Precipitação e vento forte

No seguimento de contacto realizado ontem no Comando Nacional de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Proteção Civil, e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera,, salienta-se para os próximos dias um agravamento das condições meteorológicas até ao final de sexta-feira, com especial impacto nas regiões a norte do alinhamento Montejunto-Estrela, com a probabilidade de ocorrência de precipitação persistente e vento a soprar de sudoeste, forte (atées 45 km/h) no litoral oeste e terras altas, com rajadas a atingirem 80 km/ e 95 km/h, respetivamente.

A Autoridade Nacional de Proteção Civil, recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;

Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;

Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;

Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;

Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;

Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;

Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Seguir escrupulosamente as indicações transmitidas pelas autoridades policiais no que concerne ao respeito pelos cortes de estrada, percursos alternativos, sinalização e outras informações;

Evitar comportamentos de risco que poderão originar acidentes não previstos.

"Espinho Surf Destination é uma marca que os empresários espinhenses deverão assumir como sua"

Fotos VÍTOR LANCHA

Surf Pro Espinho de 21 de maio a 26 de junho para trazer centenas de milhar

O Campeonato Pro Junior Europe, para sub-18, de 22 a 26 de junho, será o ponto alto do programa deste ano do Surf Pro Espinho – Espinho Surf Destination, prova da Wold Surf League (WSL) que irá contar com um 'prize money' de 5000 dólares para homens e do mesmo valor para mulheres. O Surf Pro Espinho terá início a 21 de maio com o Circuito de Surf do Norte (21 e 22), o Bodyboard Master Nacional (4 e 5 de junho), o Circuito Bodyboard do Norte (18 e 19 de junho) e culminará com o Pro Junior Europe (22 a 26 de junho).

Manuel Proença

As provas que irão compor o Surf Pro Espinho de 2016 terão intercaladas algumas iniciativas inovadoras, nomeadamente o 'Skateboarding Meeting', a 28 e 29 de maio, o 'Surf Salva' a 11 de junho e o 'Tow in & Tow out Experience' – uma experiência com motos de água idêntica à utilizada nas ondas gigantes da Nazaré para levar e trazer os surfistas –, no dia 12 de junho. Haverá, ainda, várias iniciativas paralelas como conferências e workshops, aulas de surf adaptado, a 'Pegada Ecológica', aulas de fitness, batismos de surf, limpeza da praia, exposição de fotografias de surf e sunset party's.

A organização conta, ainda, com a presença mais de 120 atletas europeus para o Pro Junior Europe e com mais de 50 mil pessoas a assistirem ao evento durante os cinco dias da prova.

No Circuito de Surf do Norte deverão participar mais de uma centena de surfistas para as sete categorias (open, sub-12, sub-14, sub-16, sub-18, longboard e feminino), prevendo-se que estejam a assistir ao evento mais de 10 mil pessoas.

O Campeonato Nacional de Bodyboard Master deverá contar com a participação de mais de 45 atletas (atletas com mais de 35 anos) e cerca de 10 mil pessoas a assistirem à prova.

O Circuito de Bodyboard do Norte contará com sete categorias, mais de uma centena de atletas e, também, mais de 10 milhares de pessoas a assistir.

Na apresentação do Surf Pro Espinho, na sala das assembleias municipais, nos Paços do Concelho, Gonçalo Pina fez um balanço muito positivo da edição do ano passado e da anterior e afirmou que "Espinho fez história".

Gonçalo Pina elogiou a cidade "por saber receber" todas estas pessoas que participaram nos eventos e disse que "todos os membros da WSL gostaram de Estar cá".

O organizador das provas de surf deu alguns números importantes relativos à edição anterior – "mais de cem mil espetadores e mais de 500 acompanhantes dos atletas".

Por sua vez, o presidente da Federação Portuguesa de Surf, João Aranha afirmou que "todos estes eventos são importantes" e enalteceu o papel do Município de Espinho que "tem sido incrível".

Por fim, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto reconheceu que "o projeto tem sido uma experiência fantástica, lembrando que teve início com um "aproveitamento de fundos comunitários".

Vicente Pinto disse que "as verbas agora utilizadas provêm do Orçamento da Câmara" e lamentou que dos milhões que são investidos em Portugal em iniciativas destas não haja "investimento em Espinho e no Norte".

Sublinhando que "estamos no início deste projeto", Vicente Pinto entende que "o surf está a trazer uma nova forma de fazer turismo".

O vice-presidente da Câmara aproveitou para deixar uma mensagem:

"Espinho Surf Destination é uma marca que os empresários espinhenses deverão assumir como sua. Este desafio não é só do Município, mas é de todos os que têm algo a beneficiar. Por isso, é importante que todos os agentes económicos o apoiem porque o retorno está à vista. É importante que o evento vá agregando novos investidores", disse o autarca.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vítor Lancha.

Colunistas
António Duarte Estêvão; Ana Filipa Félix; André Faria Silva; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Margarete Gomes; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

Águias de Anta festejam subida a seis jornadas do fim

Campeonato de futebol popular

Bastou apenas um ponto aos Águias de Anta, resultado do empate a um golo ante o Desportivo Regresso, para que pudessem garantir a subida à 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho a seis jornadas do fim da prova. Os Águias da Quinta continuam, assim, a passos bem largos, para a conquista do título pois levam 13 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Império de Anta.

Entretanto, na 1.ª Divisão, a equipa dos Leões Bairristas continua firme no primeiro lugar. Este fim-de-semana, o conjunto do Bairro Piscatório levou de vencida os Magos de Anta, mantendo-se a seis pontos do segundo classificado, o Quinta de Paramos.

1.ª DIVISÃO

Quinta Paramos-Cantinho Ramboia . 3-1
Novasemente-Águias Paramos 3-2
GD Ronda-Cruzeiro Silvalde 3-1
GD Outeiros-Corga Silvalde 0-3
Leões Bairristas-Magos Anta 2-1
Rio Largo-Estrelas Vermelhas 4-0
Desportivo P. Anta-Juvent. Outeiros 3-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	52	20	16	4	0	59-20
Quinta Paramos	46	20	15	1	4	46-19
Magos Anta	40	20	13	1	6	44-27
GD Ronda	36	20	11	3	6	42-27
Rio Largo	33	20	9	6	5	34-33
GD Outeiros	32	20	10	2	8	30-31
Desportivo P. Anta	32	20	10	2	8	42-36
Águias Paramos	27	20	7	6	7	36-34
Novasemente	22	20	6	4	10	33-41
Corga Silvalde	21	20	5	6	9	32-36
Cantinho Ramboia	20	20	5	5	10	28-41
Juventude Outeiros	16	20	3	7	10	27-35
Cruzeiro Silvalde	10	20	3	1	16	17-46
Estrelas Vermelhas	7	20	1	4	15	22-66

Próxima jornada

Magos Anta-Quinta Paramos
(Cassufas/sábado/15h)
Águias Paramos-GD Ronda
(Paramos/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-GD Outeiros
(Seara/sábado/15h)
Cantinho Ramboia-Desportivo P. Anta
(Guetim/sábado/15h)
Juventude Outeiros-Rio Largo
(Seara/sábado/17h15)
Estrelas Vermelhas-Novasemente
(Seara/dia 23/15h)
Corga Silvalde-Leões Bairristas
(Seara/domingo/15h)

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Leões Bairristas) 26
Luciano Silva (GD Ronda) 17

2.ª DIVISÃO

Império Anta-Associação Esmojães .. 1-1
Juventude Estrada-Lomba Paramos ... a)
Aldeia Nova-Morgados Paramos 2-1
Estrelas Divisão-Estrelas Ponte Anta .. b)
Desportivo Regresso-Águias Anta 1-1
GD Idanha-AD Guetim 1-1
Folgou o Bairro Ponte Anta
a) A 23 de abril, às 15 horas, em Paramos
b) Adiado para 20 abril, às 20h30, em Cassufas

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Águias Anta	47	18	15	2	1	46-13
Império Anta	34	19	9	7	3	24-13
Assoc. Esmojães	33	19	9	6	4	28-23
Desp. Regresso	28	18	8	4	6	20-20
Estrelas P. Anta	27	17	7	6	4	33-25
GD Idanha	25	18	6	7	5	19-19
Juventude Estrada	24	18	7	3	8	25-34
Aldeia Nova	23	19	7	2	10	36-42
Morgados Paramos	23	19	7	2	10	26-29
AD Guetim	22	18	6	4	8	27-26
Bairro Ponte Anta	22	18	6	4	8	24-29
Lomba Paramos	18	18	5	3	10	24-32
Estrelas Divisão	3	17	1	0	16	14-41

Próxima jornada

Estrelas P. Anta-Desportivo Regresso
(Idanha/sábado/15h)
Bairro Ponte Anta-Estrelas Divisão
(Cassufas/sábado/17h)
GD Idanha-Juventude Estrada
(Idanha/domingo/10h)
Lomba Paramos-Império Anta
(Paramos/domingo/10h)
Assoc. Esmojães-Morgados Paramos
(Cassufas/domingo/10h)
AD Guetim-Águias Anta
(Guetim/domingo/10h)
Folga o Aldeia Nova

Melhores marcadores

Simão Alves (Águias Anta) 10
Pedro Costa (Águias Anta) 9
Rui Lima (Bairro Ponte Anta) 9

Académica de Espinho recebe Riba d'Ave no sábado às 18h30 – hóquei em patins

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho vai receber no próximo sábado o Riba d'Ave, segundo classificado no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte. O jogo está agendado para as 18h30, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis.

Trata-se de um encontro de extraordinária importância, uma vez que o adversário tem os mesmos pontos (47) que os academistas, que apenas estão na frente por goal-average. No encontro da primeira volta, a equipa espinhense perdeu no terreno do adversário por 6-2.

Um jogo que poderá ditar a equipa que passará a liderar a prova, numa altura em que, após esta jornada, faltarão apenas quatro jogos para estar concluída a prova cujo primeiro classificado será, automaticamente, promovido à 1.ª Divisão.

Note-se que os academistas ainda terão pela frente a Juventude Pacense, no dia 23 em Paços de Ferreira, o Famalicense no dia 30 em Espinho, o Desportivo da Póvoa no dia 7 de maio em Espinho e o Cart, no pavilhão do adversário no dia 14 de maio.

Neste sentido, os dirigentes academistas apelam à presença do público adepto espinhense neste encontro com o Riba d'Ave, o principal adversário na luta pela subida de divisão. Um apoio que será, certamente, fundamental e que poderá trazer a equipa da Associação Académica de Espinho para a ribalta do hóquei em patins português.

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
AA Espinho	47	21	15	2		4133-76
Riba d'Ave	47	21	15	2		4119-75
Valença	46	21	13	7	1	88-53
EL Azeméis	37	21	12	1		8100-79
Carvalhos	33	21	10	3		8100-97
Infante Sagres	31	21	9	4	8	88-87
OC Barcelos 'B'	30	21	9	3	9	76-72
Famalicense	28	21	8	4	9	76-72
HC Marco	27	21	8	3	10	81-97
CD Póvoa	24	21	7	3		1193-107
Juv. Pacense	23	21	6	5	10	71-80
Lavra	20	21	6	2	13	66-95
CART	20	21	6	2		1368-113
Cucujães	7	21	2	1		1873-129

Resultados

AD Valonguense-At. Cucujães 4-2
São Roque-AC Famalicão 3-3
Oliv. Bairro-Fiães SC 2-1
Avanca-Calvão 3-0
Milheiroense-Águeda 1-3
P. Brandão-Alba 2-3
Carregosense-U. Lamas 1-0
Sporting Paivense-Esmoriz 2-1
Sp. Espinho-S. João Ver 1-1

Próxima jornada
(16 e 17/04/2016)

Águeda-Avanca
AC Famalicão-At. Cucujães
Fiães SC-São Roque
Calvão-Oliv. Bairro
Alba-Milheiroense
U. Lamas-P. Brandão
Esmoriz-Carregosense
S. João Ver-Sporting Paivense
Sp. Espinho-AD Valonguense
(Espinho/domingo/16 horas)

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
Águeda	64	27	20	4	3	56-18
Sp. Espinho	**61**	**27**	**19**	**4**	**4**	**54-19**
Fiães SC	55	27	17	4	6	44-20
Sporting Paivense	52	27	16	4	7	43-33
Alba	50	27	15	5	7	55-32
Oliv. Bairro	49	27	15	4	8	55-30
S. João Ver	46	27	13	7	7	50-35
U. Lamas	38	27	11	5	11	42-34
Avanca	38	27	11	5	11	36-30
Carregosense	37	27	11	4	12	35-34
At. Cucujães	31	27	9	4	14	28-46
AD Valonguense	29	27	8	5	14	31-48
Milheiroense	28	27	7	7	13	36-61
AC Famalicão	28	27	7	7	13	37-41
Esmoriz	27	27	6	9	12	27-40
São Roque	19	27	5	4	18	28-60
P. Brandão	18	27	4	6	17	31-59
Calvão	14	27	4	2	21	30-78

Tigres empatam com S. João de Ver

Jogo de domingo com o Valonguense, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, é de grande importância

Fotos VÍTOR LANCHA

A equipa de futebol de seniores do Sporting Clube de Espinho deixou fugir mais uma boa oportunidade para acalentar fortes esperanças na subida de divisão.

Os tigres empataram, em casa, com o S. João de Ver e estão agora a três pontos do líder, o Águeda. Contudo, apesar de terem pela frente uma difícil missão, mas não impossível, irão receber no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, no próximo domingo, às 16 horas, a equipa do Valonguense. Os tigres terão, impreterivelmente de vencer a partida, contando que o seu principal adversário na corrida à promoção escorregue. Tarefa árdua que terá de contar com o apoio dos adeptos espinhenses.

A equipa do Sporting Clube de Espinho entrou muito bem na partida com o S. João de Ver e, por isso, depressa chegou à vantagem, aos 8 minutos, por Rui Silva, na sequência de um livre.

O tento madrugador levou a que os adversários acelerassem o jogo, daí que tenham chegado ao empate à passagem da meia hora.

No segundo tempo a equipa espinhense entrou com tudo, com determinação e velocidade. Os tigres conseguiram criar inúmeras oportunidades, mas na 'hora da verdade' acabaram por claudicar.

Sp. Espinho, 1
SJ Ver, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Ilídio Matos (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Rodolfo Moreira e Nuno Tavares.

Sporting Clube de Espinho – Renato; Seminha, Rui Silva, Fábio Gonçalves e Bruno Gomes; Ministro, Rui Lopes e Carlos Manuel (cap.); Rui João, Van Zeller e Lima.

Substituições: Rui Lopes por Carlitos (66) e Rui João por Murillo (81).

Não utilizados: Guima, Tiago Filipe, Pipa, André e Gonçalo.

Treinador: António Cerqueira.

Sporting Clube de S. João de Ver – Pedro Justo; Rena, Ryan, Renato Maia e Tiago Ribeiro; Martini, Cardoso e Yorn; Mário, Osório e Leo.

Substituições: Martini por Magolo (78), Osório por Manu (81) e Leo por Couras (90+1).

Não utilizados: Igor, Ricardo, Zé Semedo e Júnior.

Treinador: Adolfo Teixeira.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: 1-0, por Rui Silva (8); 1-1, por Mário (33).

Disciplina: cartão amarelo a Rui Lopes (14) e Carlos Manuel (56); Ryan (19), Cardoso (61) e Leo (78).

Cadetes nos pódios da natação

Com Celso Pinho, Filipe Roque e Rodrigo Rodrigues em destaque, o Sporting de Espinho participou, a convite do Leixões Sport Clube, no I Torneio de Natação Eng.º Jorge Botelho para o escalão de cadetes, que decorreu nas Piscinas Municipais da Senhora da Hora, em Matosinhos, com 241 nadadores em representação de vinte clubes.

A classificação foi dividida por escalões (Cadetes A e Cadetes B), sendo que nos Cadetes B são todos os nadadores nascidos em 2005 e anos anteriores e nadadoras nascidas em 2006 e anos anteriores.

Celso Pinho (cadete B) classificou-se em primeiro lugar nos 50 metros bruços e em quinto nos 50m livres. Filipe Roque (cadete B) ficou em segundo nos 50m mariposa. Rodrigo Rodrigues (cadete C) obteve o segundo lugar nos 50m costas.

Nos masculinos, Alexandre Stasyuk (cadete A) foi quinto nos 100m bruços e sexto nos 100m estilos; Francisco Almeida (cadete A), sexto nos 100m livres e oitavo nos 100m mariposa; João Rocha (cadete A), nono nos 100m costas.

Nos femininos, Francisca Silva (cadete B) foi sétima nos 50m livres; Marta Oliveira (cadete B), oitava nos 50m costas; Denise Mendes (cadete B), décima nos 50m mariposa; Mariana Ferreira (cadete B), 14.ª nos 50m bruços.

Na estafeta de 4x50 metros livres, Filipe Roque, Francisco Almeida, Celso Pinho e Alexandre Stasyuk obtiveram o quinto lugar.

Foram batidos treze recordes pessoais (incluindo parciais). Na classificação final por clubes, o Sporting de Espinho ficou em nono com 208 pontos.

Ginastas academistas Beatriz Salvador e Mariana Fonseca brilham em Algés

As ginastas da Associação Académica de Espinho, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca alcançaram, respetivamente, o segundo e o terceiro lugar no escalão de juvenis no Torneio Centenário Sport Algés e Dafundo de Ginástica Rítmica, que decorreu naquela vila do concelho de Oeiras.

A Académica de Espinho alcançou, ainda, a nona posição no escalão de iniciadas com Francisca Moreira, atleta de primeiro ano no escalão. A prova contou com a participação de quase todos os clubes do país, com 17 ginastas juniores, 30 juvenis, 22 Iniciadas e 30 Infantis. A Associação Académica de Espinho fez-se representar, ainda, extra concurso, com a ginasta Bárbara Santos.

No escalão de juvenis, a Associação Académica de Espinho, mais uma vez, 'deu cartas', obtendo os brilhantes segundo e terceiro lugares com as ginastas Beatriz Salvador e Mariana Fonseca, atuais campeãs nacionais. Esta foi sem dúvida a competição mais forte, e num total de 30 ginastas as academistas alcançaram dois lugares do pódio.

No escalão de iniciadas, a ginasta Francisca Moreira obteve um excelente nono lugar, num total de 22 ginastas em competição. Esta ginasta ainda do primeiro do escalão competiu com ginastas na sua maioria do último ano do escalão de iniciadas.

As três ginastas juvenis, Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca e a ginasta Sofia Amorim encontram-se em preparação para o Torneio Internacional AGN CUP a realizar nos dias 23 e 24 de abril na cidade da Maia.

Infantis da natação tigre no Dia Olímpico

A equipa de infantis do Sporting de Espinho participou no Torneio Dia Olímpico, organizado pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizado em Anadia. Estiveram presentes 120 nadadores em representação de 16 clubes.

Os destaques da competição foram Diogo Mendes, Maria Almeida e Rui Santos.

Rui Santos (infantil A) ficou em primeiro lugar na prova dos 200 metros mariposa, em terceiro nos 100m costas e em 13.º nos 200m estilos.

Maria Almeida (infantil A) classificou-se em segundo lugar nos 100 metros livres, em terceiro nos 200m bruços, tendo ainda ficado em 19.º lugar nos 200m estilos e em 21.º nos 400m livres.

Diogo Mendes (infantil B) obteve o terceiro lugar nos 200 metros bruços, o quarto nos 100m livres e o 26.º nos 400m livres e 200m estilos.

Gustavo Marques (infantil B) foi quarto nos 200 metros bruços, décimo nos 100m mariposa, 17.º nos 200m estilos e 21.º nos 400m livres; Luís Vaz (infantil B), quinto nos 200m bruços, sétimo nos 100m costas, 28.º nos 200m estilos e 31.º nos 400m livres; Matilde Almeida (infantil A), sexta nos 200m livres, 17.ª nos 200m estilos e 18.ªr nos 400m livres.

Foram batidos 26 recordes pessoais (incluindo tempos parciais).

Atletismo do Rio Largo "vence" São Pedro em Belmonte

O Rio Largo rumou no domingo até ao distrito de Castelo Branco para participar na II Meia Maratona de Belmonte.

Prova extremamente dura, que começa pouco antes do ex-líbris da vila e que acaba mesmo ao pé do Castelo, desníveis exigentes e bastante acentuados, mas nada comparado com a prenda que São Pedro deu aos atletas em prova: muito frio, vento e chuva ininterrupta e intensa.

Os "sobreviventes" em prova do Rio Largo foram Renato Sousa, que com 1h 24m 44s foi vigésimo na geral e décimo no escalão sénior, seguido de Jorge Tavares, José Rodrigo, Joaquim Gomes, Adriano Queirós, Carlos Cardoso, Carlos Coelho, Joaquim Barbosa, José Falcão, Daniel Lopes e Alfredo Santos.

Os atletas do clube de Espinho conseguiram com a sua prestação um honroso quarto lugar por equipas.

A organização da Câmara Municipal de Belmonte e da Chrono aposta no crescimento sustentado do evento, tendo como embaixadores e impulsionadores os atletas olímpicos Clarisse Cruz e o "medalha de prata" nos 100 metros em Atenas (Grécia), Francis Obikwelu, que por sua vez, também apadrinharam a estreia em provas do clube da casa o Centro Cultural Desportivo e Recreativo do Colmeal da Torre.

Os organizadores presenteiam os atletas com um almoço-convívio, seguido da cerimónia de entrega de prémios.

Académica de Espinho garante permanência na "elite" do voleibol

Com triunfo (3-0) em Matosinhos e derrota do Esmoriz em Vila do Conde

A equipa de voleibol de seniores masculinos da Associação Académica de Espinho garantiu este sábado a permanência na 1ª Divisão ao vencer o Leixões, em Matosinhos, por 0-3 (23-25, 17-25 e 16-25). Com este resultado, a Académica de Espinho nem precisa de vencer o último jogo da prova, uma vez que o Esmoriz foi a Vila do Conde derrotar o Vilacondense por 3-1.

Feitas as contas, das quatro equipas que estão a disputar a permanência na 1.ª Divisão, apenas a Associação Académica de Espinho assegurou um lugar nos três primeiros desta fase, remetendo para as restantes equipas a decisão da despromoção na última jornada.

Em relação ao jogo, sentia-se o nervosismo no ar pois a partida era bastante importante para ambas as equipas.

O primeiro set foi bastante equilibrado com as equipas a manterem a igualdade pontual durante quase todo o tempo. No entanto, nos momentos decisivos a Académica de Espinho demonstrou maior clarividência e acabou por vencer por 25-23.

No segundo parcial, a equipa academista começou a impor o seu jogo de forma mais vincada. Com um serviço agressivo e taticamente eficaz, foi criando dificuldades na receção adversária, forçando-a a cometer erros no ataque. Com uma boa organização defensiva e uma distribuição consistente, os academistas revelaram-se bastante eficazes nas ações ofensivas ditando dessa forma a derrota do adversário por 25-17.

O terceiro set foi praticamente idêntico ao anterior, com a equipa do Leixões algo desorientada, sem argumentos para contrariar o jogo dos academistas que venceram o derradeiro parcial por uns expressivos 25-16.

Mais uma vez a equipa da Associação Académica de Espinho demonstrou que tem valor para fazer mais e melhor.

No próximo sábado a Associação Académica de Espinho vai deslocar-se a Esmoriz para defrontar o Esmoriz Ginásio Clube às 17 horas.

Entretanto, a equipa de voleibol de juniores masculinos da Associação Académica de Espinho levou de vencida, por 3-1 (25-27, 25-18, 25-20 e 25-18), o Clube Atlântico da Madalena.

No primeiro set a equipa entrou um pouco apreensiva face à responsabilidade que este jogo trazia, pois eram muito importantes os três pontos para cumprir com os seus objetivos - a presença na fase final de juniores. Foi um jogo muito intenso por parte das duas equipas com incerteza no resultado final, que acabou por ser favorável ao adversário.

Nos restantes sets, a equipa academista esteve bem, muito concentrada, apesar de não ter sido fácil vencer o adversário, assim como conseguir manter a concentração durante os três sets o que a levaria à perca de um ponto.

Nada está conquistado, mas a Académica deu um passo muito importante para os objetivos traçados, acabando por fazer um grande jogo.

No próximo fim-de-semana há jornada dupla com a equipa de juniores academista a receber a Académica de S. Mamede, no sábado, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, às 17 horas e no domingo a deslocar-se ao Municipal de Gueifães para se bater com os locais, às 17 horas.

Ao contrário dos juniores, os juvenis academistas foram derrotados pelo Atlântico da Madalena por 3-2 (18-25, 25-19, 25-16, 20-25 e 15-7).

No primeiro set a Académica de Espinho entrou bem no jogo e venceu facilmente. No segundo set os espinhenses dominaram até aos 12-9, altura em que a equipa subestimou o adversário e começaram a surgir alguns erros de arbitragem. O Atlântico da Madalena dominou completamente a Académica de Espinho no terceiro set e no quarto, mais concentrados, os jogadores academistas entraram bem no jogo e chegaram à vitória por 25-20.

No quinto e último set a equipa espinhense acusou a responsabilidade e permitiu que o adversário dominasse, levando à derrota por 3-2.

No próximo domingo a Académica de Espinho recebe o CAIC, às 17 horas.

Em iniciados a equipa da Associação Académica de Espinho bateu o Sporting Clube de Espinho por 0-3 (12-25, 16-25 e 12-25).

Foi um jogo fácil conforme se pode constatar pelo marcador, onde o treinador Jorge Martins teve a oportunidade de fazer rodar a equipa academista, e dar tempo de jogo a alguns jogadores menos utilizados. Jogadores esses que mostraram ao seu treinador que pode contar com eles 'para o que der e vier', pois ainda faltam alguns jogos até à Final 8.

Assistiu-se a bons momentos de voleibol, jogadas com princípio meio e fim.

No próximo sábado a equipa da Académica recebe o Leixões, às 15 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis.

Por fim, a equipa de infantis da Associação Académica de Espinho bateu o Atlântico da Madalena por 3-0 (25-15, 25-15 e 25-19), num jogo disputado em apenas uma hora. A equipa do Mocho mantém a invencibilidade e a liderança no Campeonato Nacional daquele escalão etário.

Este jogo era mais uma vez aguardado por todos com ansiedade dado o valor das duas equipas. No entanto, a equipa do Mocho não deu qualquer hipótese ao adversário. Com um forte serviço e bastante seguros na receção, os academistas não tiveram dificuldades em construir uma vitória segura e com momentos que nos dois primeiros sets estiveram próximos da perfeição em termos de construção de jogo.

No terceiro set a equipa entrou relaxada e facilmente se viu a perder por 2-9, mas após um desconto de tempo pedido pelo treinador, António Natário, que corrigiu alguns aspetos que fariam a diferença, os academistas deram a volta ao marcador e fecharam o set.

Com este resultado a Associação Académica de Espinho confirmou o seu favoritismo e reforçou o seu primeiro lugar neste Campeonato Nacional, continuando invicta.

De realçar a homogeneidade do grupo, constituído por 16 atletas, que permite a António Natário tomar as mais variadas opções com vista a dar tempo de jogo a todos os atletas sem grande alteração de intensidade, dos processos e da qualidade de jogo

O próximo encontro será no sábado, às 17 horas, em Lamego frente a equipa do Latino Coelho.

Hóquei em campo academista de sub-15 perde no Viso

A equipa de hóquei em campo de sub-15 da Associação Académica de Espinho saiu derrotada por 4-2 do encontro do Campeonato Nacional daquele escalão, com o Grupo Desportivo do Viso.

Depois de terem ganho na última jornada, os jovens academistas tinham pela frente a aguerrida equipa do Viso. Um jogo importante onde os mochos poderiam dar um grande passo para garantir a fase final.

Com algumas baixas, a começar pelo guarda-redes Pedro, Joaquim Magano teve de improvisar, com a escolha a recair sob Ângelo Yang, que está no seu primeiro ano. Não teve receio nesta nova posição em campo e não foi por ele que os jovens academistas perderam.

A equipa espinhense sofreu o primeiro golo numa 'embrulhada' dos seus defesas, tendo a bola ressaltado para um adversário.

Foi um tremendo balde de água fria. Contudo, os jovens espinhenses não desanimaram dois minutos depois, Rafa fez o 1-1, numa bela jogada de equipa. Com o jogo mais calmo e o intervalo a chegar, o Viso, de canto curto, fez o 2-1.

No recomeço, Joaquim Magano fez algumas mudanças e Rafa fez o 2-2. Com este golo, o Viso recuou mais e foi a vez dos academistas, terem mais oportunidades, com o guardião adversário a dificultar a vida aos avançados Paulo e Ruben. O Viso começou a aperceber-se do cansaço da Académica e em dois contra-ataques rápidos chegou ao 3-2 e ainda a outro golo.

Ainda nada está perdido. No próximo domingo, às 15 horas, a Académica de Espinho vai defrontar o campeão, o Lousada, em terreno do adversário.

Eis a constituição da equipa espinhense: Ângelo Yang; Ricardo Silva, David Santos, Paulo Plata (cap.), Ruben Silva, João Rocha, Rodrigo Gomes, Guilherme Caramalho e Rafael França (2 golos). Treinador: Joaquim Magano.

84 anos de serviço público

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Resultados

Cucujães-Estarreja 1-0
Soutelo-Oliveira Bairro 3-1
Alba-Estrela Azul 5-1
Sp. Espinho-Fiães 3-2
Avanca-S. João Ver 4-1
Cesarense-P. Brandão 5-0
U. Lamas-Gafanha 1-1
Feirense-Arrifanense 3-1
Paivense-Águeda 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cesarense	75	27	24	3	0	92-11
Feirense	69	27	22	3	2	98-26
Sp. Espinho	57	27	18	3	6	91-42
Avanca	53	27	17	2	8	53-28
Gafanha	50	27	14	8	5	55-32
Alba	44	27	14	2	11	65-51
Oliveira Bairro	44	27	14	2	11	41-35
U. Lamas	41	27	12	5	10	41-43
Arrifanense	38	27	11	5	11	50-49
S. João Ver	36	27	11	3	13	46-64
Cucujães	32	27	9	5	13	54-66
Estarreja	31	27	9	4	14	27-44
Soutelo	30	27	8	6	13	40-53
Águeda	28	27	8	4	15	39-59
Fiães	25	27	7	4	16	46-64
Paivense	21	27	6	3	18	32-64
P. Brandão	13	27	3	4	20	23-82
Estrela Azul	8	27	2	2	23	20-100

Próxima jornada

Oliveira Bairro-Estarreja
Estrela Azul-Soutelo
Fiães-Alba
S. João Ver-Sp. Espinho
(SJ Ver/sábado/15h)
P. Brandão-Avanca
Gafanha-Cesarense
Arrifanense-U. Lamas
Águeda-Feirense
Paivense-Cucujães

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Resultados

Carregosense-S. João Ver 2-4
Águeda-Lourosa 3-2
Anadia-Soutelo 2-0
Oliveirense-Feirense 2-2
Avanca-Gafanha 0-1
Sp. Espinho-Oliveira Bairro 7-0
Taboeira-Fiães 3-1
U. Lamas-Alba 7-1
Arouca-Sanjoanense 6-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Taboeira	70	27	22	4	1	97-19
Anadia	66	27	21	3	3	85-24
Feirense	59	27	17	8	2	59-26
Águeda	54	27	17	3	7	62-35
Fiães	47	26	15	2	9	86-30
Avanca	44	27	13	5	9	56-35
Arouca	43	27	13	4	10	52-44
Sp. Espinho	42	27	13	3	11	61-46
Alba	37	27	12	1	14	35-53
Sanjoanense	35	27	11	2	14	51-49
U. Lamas	35	26	10	5	11	63-66
Oliveirense	35	27	10	5	12	47-54
Lourosa	34	27	10	4	13	47-41
Gafanha	29	27	8	5	14	35-39
Oliveira Bairro	25	27	7	4	16	33-75
Soutelo	17	27	5	2	20	17-100
S. João Ver	11	27	3	2	22	23-86
Carregosense	11	27	3	2	22	27-114

Próxima jornada

Lourosa-S. João Ver
Soutelo-Águeda
Feirense-Anadia
Gafanha-Oliveirense
Oliveira Bairro-Avanca
Fiães-Sp. Espinho
(Fiães/domingo/9h)
Alba-Taboeira
Sanjoanense-U. Lamas
Arouca-Carregosense

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE A

Resultados

Sanguedo-Canedo 0-4
P. Brandão-Lourosa 1-2
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Silvalde 6-1
Vilamaiorense-Argoncilhe 0-3
Fiães-Rio Meão 2-0
Relâmpago-Sp. Espinho 1-2
Paivense-Esmoriz 7-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	68	24	22	2	0	147-17
Paivense	58	24	18	4	2	103-23
Sp. Espinho	54	24	17	3	4	81-22
Canedo	48	24	16	0	8	85-39
Fiães	45	24	14	3	7	58-33
Esmoriz	44	24	13	5	6	72-38
Sp. Silvalde	36	24	12	0	12	46-52
P. Brandão	31	24	9	4	11	48-46
Argoncilhe	31	24	10	1	13	46-49
Lourosa	25	24	7	4	13	26-63
Relâmpago	20	24	5	5	14	43-62
Sanguedo	16	24	5	1	18	27-94
Vilamaiorense	11	24	3	2	19	29-119
Rio Meão	0	24	0	0	24	7-161

Próxima jornada

Sanguedo-Esmoriz
Canedo-P. Brandão
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos
(Lourosa/domingo/9h)
Sp. Silvalde-Vilamaiorense
(Seara/domingo/9h)
Argoncilhe-Fiães
Rio Meão-Relâmpago
Sp. Espinho-Paivense
(Espinho/domingo/9h)

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE B

Resultados

Cucujães-Unidos Rossas 1-1
P. Brandão-Tarei 0-6
ADF Anta/Baixinhos-Válega 1-3
Arrifanense-S. Vicente Pereira 1-6
Valecambrense-S. Roque 2-4
Bustelo-Cesarense 0-3
Ovarense-Milheiroense 5-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cesarense	72	24	24	0	0	179-13
Tarei	66	24	22	0	2	100-12
Bustelo	53	24	17	2	5	69-42
ADF Anta/Baixinhos	40	24	12	4	8	43-37
Ovarense	40	24	12	4	8	56-43
S. Vicente Pereira	33	24	9	6	9	48-50
Unidos Rossas	31	24	9	4	11	50-62
Válega	30	24	9	3	12	45-72
Arrifanense	29	23	8	5	10	28-43
S. Roque	24	23	7	3	13	42-73
Cucujães	21	24	6	3	15	36-71
P. Brandão	21	24	6	3	15	36-81
Milheiroense	15	24	4	3	17	26-63
Valecambrense	5	24	1	2	21	21-117

Próxima jornada

Cucujães-Milheiroense
Unidos Rossas-P. Brandão
Tarei-ADF Anta/Baixinhos
(Tarei/domingo/9h)
Válega-Arrifanense
S. Vicente Pereira-Valecambrense
S. Roque-Bustelo
Cesarense-Ovarense

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense 4-2
Bustelo-Mealhada 2-0
Gafanha-Taboeira 2-0
Beira Mar-Águeda 4-4
Oliveirense-Sp. Espinho 1-2
P. Brandão-Arouca 1-3
Feirense-Paivense 0-4
Anadia-Geração Paramos 1-0
U. Lamas-Oliveira Bairro 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	77	27	25	2	0	81-14
Anadia	60	27	19	3	5	85-31
ADF Anta/Baixinhos	58	27	17	7	3	46-23
U. Lamas	46	27	14	4	9	49-36
Arouca	42	27	13	3	11	62-52
Águeda	42	27	13	3	11	61-55
P. Brandão	41	27	12	5	10	48-40
Gafanha	40	27	12	4	11	44-46
Oliveirense	37	27	10	7	10	47-41
Feirense	36	27	11	3	13	37-37
Oliveira Bairro	36	27	8	12	7	24-24
Geração Paramos	36	27	10	6	11	44-33
Mealhada	34	27	8	10	9	41-49
Bustelo	29	27	8	5	14	35-55
Paivense	23	27	6	5	16	36-57
Beira Mar	22	27	6	4	17	38-65
Taboeira	13	27	3	4	20	14-72
Sanjoanense	10	27	1	7	19	25-87

Próxima jornada

Mealhada-Sanjoanense
Taboeira-Bustelo
Águeda-Gafanha
Sp. Espinho-Beira Mar
(Espinho/domingo/11h)
Arouca-Oliveirense
Paivense-P. Brandão
Geração Paramos-Feirense
(Paramos/sábado/9h)
Oliveira Bairro-Anadia
U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos
(SM Lamas/domingo/11h)

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE A

Resultados

U. Lamas-Sanguedo 0-3
Sp. Espinho-Argoncilhe 3-5
Vale-Canedo 2-1
Geração Paramos-Fiães 4-2
Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos 8-1
S. João Ver-P. Brandão 0-0
Folgou o Lourosa

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	60	22	20	0	2	83-15
S. João Ver	52	22	16	4	2	57-12
Vilamaiorense	49	22	16	1	5	96-23
Fiães	46	22	15	1	6	76-35
Argoncilhe	40	22	12	4	6	69-41
ADF Anta/Baixinhos	31	22	9	4	9	42-43
Sp. Espinho	29	22	8	5	9	55-47
Geração Paramos	26	22	8	2	12	32-67
Sanguedo	26	22	8	2	12	42-59
U. Lamas	22	23	7	1	15	30-61
P. Brandão	19	23	5	4	14	26-64
Canedo	9	22	2	3	17	23-82
Vale	7	22	2	1	19	14-96

Próxima jornada

Sanguedo-Sp. Espinho
(Sanguedo/domingo/11h)
Argoncilhe-Vale
Canedo-Geração Paramos
(Canedo/domingo/11h)
Fiães-Vilamaiorense
ADF Anta/Baixinhos-S. João Ver
(Guetim/sábado/9h)
P. Brandão-Lourosa
Folga o U. Lamas

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE B

Resultados

Fiães-Cortegaça 5-1
Mosteirô-Milheiroense 1-5
Vilamaiorense-Arrifanense 1-9
Feirense-ADF Anta/Baixinhos 6-0
Fermedo-Cesarense 0-7
Folgaram a Sanjoanense e o Arouca

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cesarense	56	21	18	2	1	101-10
Feirense	49	20	15	4	1	61-15
Arrifanense	41	20	13	2	5	62-38
Cortegaça	36	21	11	3	7	37-28
Sanjoanense	35	20	11	2	7	69-28
Fermedo	33	20	10	3	7	44-44
Milheiroense	31	21	9	4	8	39-29
Fiães	25	21	8	1	12	43-61
ADF Anta/Baixinhos	19	20	5	4	11	26-55
Vilamaiorense	11	20	3	2	15	24-78
Mosteirô	11	20	3	2	15	17-69
Arouca	3	20	0	3	17	13-81

Próxima jornada

Cortegaça-Mosteirô
Arouca-Vilamaiorense
Arrifanense-Feirense
ADF Anta/Baixinhos-Fermedo
(Guetim/sábado/11h)
Cesarense-Sanjoanense
Folgam o Milheiroense e o Fiães

INFANTIS A - GRUPO 1
2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Vista Alegre-ADF Anta/Baixinhos 3-2
Avanca-Anadia 1-5
Gafanha-Feirense 1-3
U. Lamas-Cesarense 4-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	15	5	5	0	0	24-9
Vista Alegre	13	5	4	1	0	13-7
Anadia	10	5	3	1	1	14-6
Gafanha	5	5	1	2	2	10-9
Avanca	5	5	1	2	2	12-12
U. Lamas	3	5	1	0	4	8-23
Cesarense	3	5	1	0	4	8-15
ADF Anta/Baixinhos	2	5	0	2	3	11-19

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Cesarense
(Cassufas/sábado/9h)
Anadia-Vista Alegre
Feirense-Avanca
Gafanha-U. Lamas

INFANTIS A - GRUPO 1
2.ª FASE - GOLD B

Resultados

Fiães-Sanjoanense 0-9
Cortegaça-Sp. Espinho 6-2
Vilamaiorense-Arrifanense 3-1
Sanguedo-Carregosense 0-8

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	15	5	5	0	0	27-2
Vilamaiorense	12	5	4	0	1	16-6
Fiães	9	5	3	0	2	20-20
Cortegaça	9	5	3	0	2	24-17
Arrifanense	7	5	2	1	2	30-11
Carregosense	4	5	1	1	3	15-12
Sp. Espinho	3	5	1	0	4	13-20
Sanguedo	0	5	0	0	5	1-58

Próxima jornada

Sanjoanense-Carregosense
Sp. Espinho-Fiães
(Espinho/sábado/9h)
Arrifanense-Cortegaça
Vilamaiorense-Sanguedo

INFANTIS A - GRUPO 2
2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Unidos Rossas-U. Lamas 0-5
Sanjoanense-Oliveirense 2-2
Arrifanense-Fiães 1-2
Feirense-Sp. Espinho 4-0
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	22	8	7	1	0	54-5
U. Lamas	19	8	6	1	1	34-9
Sanjoanense	16	8	5	1	2	26-9
Sp. Espinho	15	8	5	0	3	21-20
ADF Anta/Baixinhos	12	8	4	0	4	24-22
Oliveirense	11	8	3	2	3	24-25
Fiães	7	8	2	1	5	14-32
Unidos Rossas	3	8	1	0	7	9-66
Arrifanense	0	8	0	0	8	6-24

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas
(Cassufas/sábado/9h)
Unidos Rossas-Oliveirense
Sanjoanense-Fiães
Arrifanense-Sp. Espinho
(Arrifana/sábado/10h15)
Folga o Feirense

INFANTIS B - GRUPO 1
2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Sanjoanense-ADF Anta/Baixinhos 5-3
Casa Benfica Estarreja-LAAC 2-0
Taboeira-Feirense 3-3
Vilamaiorense-Anadia 3-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	13	5	4	1	0	25-9
Casa Benfica Estarreja	13	5	4	1	0	14-6
Taboeira	10	5	3	1	1	12-11
Anadia	8	5	2	2	1	16-7
Sanjoanense	6	5	2	0	3	14-17
Vilamaiorense	4	5	1	1	3	9-16
ADF Anta/Baixinhos	3	5	1	0	4	12-19
LAAC	0	5	0	0	5	1-18

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Anadia
(Cassufas/sábado/10h15)
LAAC-Sanjoanense
Feirense-Casa Benfica Estarreja
Taboeira-Vilamaiorense

INFANTIS B - GRUPO 1
2.ª FASE - GOLD B

Resultados

S. João Ver-Oliveirense 1-4
Cucujães-Sp. Espinho 2-1
Lourosa-Avanca 1-1
Cortegaça-Milheiroense 6-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	12	5	4	0	1	18-18
Avanca	10	4	3	1	0	25-7
Lourosa	10	5	3	1	1	18-9
S. João Ver	6	5	2	0	3	10-9
Cortegaça	6	5	2	0	3	15-21
Milheiroense	6	5	2	0	3	8-17
Cucujães	3	5	1	0	4	9-15
Sp. Espinho	3	4	1	0	3	7-14

Próxima jornada

Oliveirense-Milheiroense
Sp. Espinho-S. João Ver
(Espinho/sábado/10h15)
Avanca-Cucujães
Lourosa-Cortegaça

INFANTIS B - GRUPO 2
2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Oliveirense-Fiães 3-4
Vilamaiorense-Sanjoanense 1-3
Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 1-1
Folgou o Feirense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	24	8	8	0	0	39-10
Oliveirense	16	9	5	1	3	27-21
Sanjoanense	15	9	4	3	2	27-22
Sp. Espinho	13	9	4	1	4	22-35
Fiães	8	9	2	2	5	15-30
ADF Anta/Baixinhos	7	8	1	4	3	21-14
Vilamaiorense	1	8	0	1	7	8-27

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Oliveirense
(Cassufas/sábado/10h15)
Fiães-Vilamaiorense
Feirense-Sp. Espinho
(SM Feira/sábado/10h15)
Folga a Sanjoanense

BENJAMINS A - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Oliveira Bairro-Feirense 3-3
Cesarense-Mourisquense 0-3
Fiães-Casa Benfica Aveiro 3-1
Avanca-Sanjoanense 3-7
ADF Anta/Baixinhos-Anadia 2-6

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Anadia	27	9	9	0	0	48-11
Mourisquense	21	9	7	0	2	23-16
Fiães	15	9	5	0	4	29-12
Casa Benfica Aveiro	13	9	4	1	4	21-30
Feirense	13	9	3	4	2	28-19
ADF Anta/Baixinhos	12	9	3	3	3	21-18
Sanjoanense	11	9	3	2	4	31-32
Avanca	8	9	2	2	5	20-34
Oliveira Bairro	5	9	1	2	6	17-30
Cesarense	2	9	0	2	7	12-48

Próxima jornada

Feirense-Mourisquense
Cesarense-Casa Benfica Aveiro
Fiães-Sanjoanense
Avanca-Anadia
Oliveira Bairro-ADF Anta/Baixinhos
(Oliv. Bairro/sábado/14h15)

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Sp. Espinho-Vilamaiorense 4-3
Esmoriz-S. João Ver 6-2
P. Brandão-Lourosa 5-4
Folgou o Paivense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	24	8	8	0	0	31-10
Lourosa	18	8	6	0	2	26-17
P. Brandão	10	7	3	1	3	20-24
Vilamaiorense	9	8	3	0	5	25-32
S. João Ver	8	8	2	2	4	14-21
Esmoriz	6	8	2	0	6	16-21
Paivense	4	7	1	1	5	17-24

Próxima jornada

Vilamaiorense-Esmoriz
Paivense-Sp. Espinho
(Cast. Paiva/sábado/14h15)
S. João Ver-P. Brandão
Folga o Lourosa

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD B

Resultados

Canedo-Argoncilhe 1-2
Lourosa-U. Lamas 1-6
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho 2-4
Folgou o Fiães

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	19	7	6	1	0	51-8
Sp. Espinho	16	8	5	1	2	39-24
U. Lamas	16	8	5	1	2	28-22
ADF Anta/Baixinhos	12	7	4	0	3	27-16
Lourosa	10	8	3	1	4	18-22
Canedo	3	8	1	0	7	11-34
Argoncilhe	3	8	1	0	7	8-56

Próxima jornada

Argoncilhe-Lourosa
Fiães-Canedo
U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos
(SM Lamas/sábado/14h15)
Folga o Sp. Espinho

BENJAMINS B - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Feirense-Casa Benfica Estarreja 1-4
Gafanha-Lourosa 5-0
Taboeira-Sanjoanense 5-2
Oliveira Bairro-Oliveirense 2-1
ADF Anta/Baixinhos-Fiães 3-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Casa Benfica Estarreja	25	9	8	1	0	58-14
Gafanha	20	9	6	2	1	35-26
Taboeira	19	9	6	1	2	35-16
Oliveira Bairro	15	9	4	3	2	28-30
Oliveirense	14	9	4	2	3	26-19
Sanjoanense	13	9	4	1	4	31-24
Feirense	11	9	3	2	4	25-19
Fiães	6	9	2	0	7	24-54
Lourosa	5	9	1	2	6	12-34
ADF Anta/Baixinhos	0	9	0	0	9	11-49

Próxima jornada

Casa Benfica Estarreja-Lourosa
Gafanha-Sanjoanense
Taboeira-Oliveirense
Oliveira Bairro-Fiães
Feirense-ADF Anta/Baixinhos
(SM Feira/sábado/11h30)

BENJAMINS B - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Sp. Espinho-Avanca 4-4
Cucujães-Cesarense 1-0
Esc. Rui Dolores-Oliveirense 1-8
ADF Anta/Baixinhos-Salesiano Arouca . 1-7

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	21	9	7	0	2	39-17
Sp. Espinho	20	9	6	2	1	40-27
Cesarense	18	9	6	0	3	31-13
Salesiano Arouca	18	9	6	0	3	41-16
Avanca	14	9	4	2	3	32-33
Cucujães	12	9	4	0	5	22-23
ADF Anta/Baixinhos	3	9	1	0	8	13-52
Esc. Rui Dolores	0	9	0	0	9	8-45

Próxima jornada

Avanca-Esc. Rui Dolores
Cucujães-Sp. Espinho
(Cucujães/sábado/11h30)
Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos
(Oliv. Azeméis/sábado/11h)
Salesiano Arouca-Cesarense

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Lourosa-Feirense 3-3
Casa Benfica Aveiro-Estarreja 4-3
Fiães-Oliveira Bairro 7-0
Gafanha-Oliveirense 1-6
ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	22	9	7	1	1	30-7
Lourosa	21	9	6	3	0	20-9
Casa Benfica Aveiro	18	9	6	0	3	17-9
Oliveirense	14	9	4	2	3	31-20
ADF Anta/Baixinhos	12	9	3	3	3	16-14
Gafanha	9	9	3	0	6	23-27
Estarreja	9	9	2	3	4	18-27
Fiães	8	9	2	2	5	25-32
Oliveira Bairro	7	9	2	1	6	8-33
Sanjoanense	7	9	2	1	6	8-18

Próxima jornada

Feirense-Estarreja
Casa Benfica Aveiro-Oliveira Bairro
Fiães-Oliveirense
Gafanha-Sanjoanense
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos
(Lourosa/sábado/11h30)

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Arrifanense-Vilamaiorense 6-4
Milheiroense-Feirense 1-4
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho 0-8
Folgou o Salesiano Arouca

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	21	8	7	0	1	32-12
Sp. Espinho	15	8	5	0	3	31-12
Arrifanense	14	8	4	2	2	27-29
Vilamaiorense	13	8	4	1	3	27-27
Salesiano Arouca	10	7	3	1	3	32-20
Milheiroense	3	8	1	0	7	16-42
ADF Anta/Baixinhos	3	7	1	0	6	10-33

Próxima jornada

Vilamaiorense-Milheiroense
Salesiano Arouca-Arrifanense
Feirense-ADF Anta/Baixinhos
(SM Feira/sábado/15h30)
Folga o Sp. Espinho

TRAQUINAS B - 2.ª FASE - SÉRIE A

Resultados

Sanjoanense-Estarreja 6-1
Lourosa-Oliveirense 1-3
Feirense-ADF Anta/Baixinhos 1-0
Folgou o P. Brandão

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	16	6	5	1	0	45-10
Feirense	11	5	3	2	0	7-3
Estarreja	9	5	3	0	2	13-14
ADF Anta/Baixinhos	6	5	2	0	3	16-19
Oliveirense	4	5	1	1	3	12-20
P. Brandão	3	5	0	3	2	3-13
Lourosa	1	5	0	1	4	3-20

Próxima jornada

Estarreja-Lourosa
Oliveirense-Feirense
ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão
(Cassufas/sábado/11h30)
Folga a Sanjoanense

TRAQUINAS B - 2.ª FASE - SÉRIE B

Resultados

Esc. Rui Dolores-Arrifanense 3-2
Vilamaiorense-Fajões 0-1
Avanca-ADF Anta/Baixinhos 8-2
Salesiano Arouca-Milheiroense 5-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Avanca	18	6	6	0	0	59-8
Salesiano Arouca	12	5	4	0	1	20-12
Fajões	10	5	3	1	1	12-9
Esc. Rui Dolores	9	6	3	0	3	22-25
ADF Anta/Baixinhos	9	6	3	0	3	10-18
Arrifanense	6	6	2	0	4	15-21
Milheiroense	4	6	1	1	4	15-39
Vilamaiorense	0	6	0	0	6	8-29

Próxima jornada

Milheiroense-Esc. Rui Dolores
Arrifanense-Vilamaiorense
Fajões-Avanca
ADF Anta/Baixinhos-Salesiano Arouca
(Cassufas/sábado/11h30)

FUTEBOL – I LIGA

Resultados

Boavista-Arouca 0-0
Académica-Benfica 1-2
Sporting-Marítimo 3-1
V. Setúbal-Belenenses 0-1
Nacional-Estoril Praia 4-1
Tondela-U. Madeira 1-0
Paços Ferreira-FC Porto 1-0
Braga-Moreirense 1-1
Rio Ave-V. Guimarães 2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	73	29	24	1	4	78-20
Sporting	71	29	22	5	2	64-20
FC Porto	61	29	19	4	6	53-25
Braga	51	29	14	9	6	48-28
Rio Ave	45	29	13	6	10	40-38
Arouca	45	29	11	12	6	39-34
Paços Ferreira	39	29	10	9	10	35-35
Estoril Praia	39	29	11	6	12	34-36
Nacional	37	29	10	7	12	37-42
Belenenses	36	29	9	9	11	39-59
V. Guimarães	35	29	8	11	10	38-45
Marítimo	32	29	9	5	15	39-55
V. Setúbal	29	29	6	11	12	37-50
Moreirense	29	29	7	8	14	33-47
U. Madeira	26	29	6	8	15	20-40
Boavista	26	29	6	8	15	21-35
Académica	23	29	5	8	16	29-52
Tondela	20	29	5	5	19	26-49

Próxima jornada (30.ª - 16 a 18/04/2016)

Arouca-Rio Ave
Estoril Praia-Boavista
Moreirense-Sporting
Belenenses-Académica
U. Madeira-Paços Ferreira
Marítimo-V. Guimarães
FC Porto-Nacional
Braga-Tondela
Benfica-V. Setúbal

II LIGA

Resultados

Benfica B-Leixões 0-2
Sp. Covilhã-Atlético CP 3-0
Portimonense-V. Guimarães B 3-1
Oriental-Olhanense 0-0
Desp. Aves-Chaves 2-1
SC Braga B-Famalicão 2-0
Gil Vicente-UD Oliveirense 4-0
Ac. Viseu-Sporting B 1-2
Mafra-Penafiel 0-0
Santa Clara-Freamunde 2-1
Farense-FC Porto B 1-2
Feirense-Varzim 1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Porto B	76	41	23	7	11	75-47
Chaves	72	41	19	15	7	52-36
Portimonense	71	41	19	14	8	51-41
Feirense	68	41	18	14	9	43-32
Freamunde	67	41	18	13	10	47-28
Famalicão	67	41	18	13	10	59-46
Desp. Aves	62	41	18	8	15	49-40
Varzim	60	41	16	12	13	49-43
Sporting B	60	41	17	9	15	55-49
Gil Vicente	60	41	16	12	13	51-43
Olhanense	56	41	15	11	15	35-37
SC Braga B	56	41	15	11	15	44-45
Penafiel	53	41	11	20	10	41-40
Sp. Covilhã	52	41	12	16	13	42-44
V. Guimarães B	49	41	13	10	18	46-58
Atlético CP	49	41	12	13	16	42-46
Mafra	49	41	11	16	14	31-35
Leixões	48	41	12	12	17	42-51
Ac. Viseu	48	41	11	15	15	39-51
Santa Clara	48	41	12	12	17	44-49
Benfica B	48	41	13	9	19	46-56
Farense	46	41	12	10	19	41-49
Oriental	37	41	8	13	20	40-56
UD Oliveirense	26	41	5	11	25	37-79

Próxima jornada - 42.ª (17/04/2016)

Sporting B-Benfica B
V. Guimarães B-SC Braga B
Ac. Viseu-Desp. Aves
Varzim-Sp. Covilhã
Olhanense-Farense
FC Porto B-Feirense
Leixões-Freamunde
UD Oliveirense-Mafra
Atlético CP-Portimonense
Chaves-Gil Vicente
Famalicão-Oriental
Penafiel-Santa Clara

totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 17/2016 de 24/04/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SPORTING - U. MADEIRA	1
2. V. GUIMARÃES - ESTORIL	2
3. MARÍTIMO - AROUCA	1
4. NACIONAL - MOREIRENSE	X
5. V. SETÚBAL - TONDELA	1
6. PORTO B - BRAGA B	1
7. FARENSE - ATLÉTICO	1
8. ORIENTAL - LEIXÕES	1
9. BENFICA B - V. GUIMARÃES B	1
10. AT. MADRID - MÁLAGA	1
11. SEVILHA - BÉTIS	1
12. BOURNEMOUTH - CHELSEA	2
13. FIORENTINA - JUVENTUS	1

Juvenis tigres goleiam

A equipa de futebol de juvenis do Sporting Clube de Espinho goleou o Oliveira do Bairro com sete golos sem resposta, em encontro a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Numa manhã de muita chuva e frio, o Sporting Clube de Espinho recebeu o Oliveira do Bairro vencendo por 7-0.

O conjunto da casa entrou bem para uma primeira parte perante um adversário que apesar de muito lutador não teve argumentos suficientes para contrariar um futebol muito bem desenvol-vido.

A segunda parte começa com o conjunto visitante a pressionar alto, não deixando os tigres sair a jogar.

Porém, essa pressão durou apenas alguns minutos, porque os alvinegros voltam agarrar o jogo indo para cima do seu opositor conseguindo ainda mais quatro golos sem resposta, deixando outros tantos por marcar tal foi a fragilidade defensiva do adversário no segundo período, salvando-se apenas o seu guarda-redes que fez uma punhado de grandes defesas que em circunstâncias normais dariam golo.

Sporting de Espinho, 7
Oliveira do Bairro, 0

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde.

Árbitro: Marco Pereira (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Jorge Silva e João Henriques.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Barbosa; José Sá, João Moreira, Diogo Magalhães e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira (cap.), Bernardo Pereira e João Paulo; Sandro Oliveira, Miguel Castro e André Pinhal.

Jogaram ainda: Tiago Oliveira, Nelson Maganinho e Tiago Guimarães.

Não utilizados: Ruben Loureiro, Leonardo Rocha, Bruno Cardoso e Rafael Figueiredo.

Treinador: Ivan Santos. Treinador adjunto: Diogo Silva.

Oliveira do Bairro Sport Clube – Flávio Melo; Gonçalo Silva, Pedro Almeida, Gabriel Maia e Márcio Ferreira (cap.); Miguel Vieira, Diogo Freire e Diogo Mota; Pedro Alves, João Fernandes e Leonardo Pinto.

Jogaram ainda: João Martins, Leandro Jesus e Gabriel Oliveira.

Não utilizados: Marcelo Vicente e Diogo Migueis. Treinador: José Almeida.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: André Pinhal (3 golos), Bernardo Pereira (2) e Sandro Oliveira; Márcio Ferreira (pb).

Disciplina: Cartão amarelo a Sandro Oliveira; Márcio Ferreira. Cartão vermelho a Diogo Mota.

Manuel de Magalhães

Anta/Baixinhos) bate Sanjoanense em iniciados

A equipa 'A' de futebol de iniciados da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' venceu a Sanjoanense por 4-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão.

Eis a constituição da equipa antense:

Mário; Bruno, Gabi, Edgar e Ruben; Alex, Pedrito e Gui; Chang, Belinha e Maganinho.

Jogaram ainda: Pedro e Leandro.

Treinador: Nelson Capela.

Marcadores: Alex, Pedrito, Gui e Belinha.

Entretanto, a equipa 'B' de iniciados da ADF Anta perdeu com o Vilamaiorense por 8-1, em encontro do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, Série A.

Eis a formação da equipa 'B':

Filipe Queiroz; Diogo Capela, David Santos, Rui Giro e Diogo Sousa; Luís Loureiro, Naná e João Pais; Gonçalo Martins, Duarte Garriapa e Simão Teixeira.

Jogaram ainda: Diogo Santos, Pedro Dias e Gustavo Couto. Treinador: Joaquim Gomes.

Marcador: Rui Giro.

Por fim, a equipa 'C' de iniciados da ADF Anta foi a Santa Maria da Feira perder com o Feirense por 6-0, em encontro do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, Série B.

E assim foi constituída a equipa C:

Daniel; Bulhosa, Bernardo, Matic e Zé Pedro; Vieira, Neiva e Diogo Martins; Simão Marques, Barbadães e Bernardo Jorge.

Jogaram ainda: Hugo, Gustavo, Simão, Luís e Gonçalo Rocha.

Treinador: Luís Limas.

Novasemente (futsal) perde com Sporting nos últimos segundos

A equipa de futsal sénior feminina do Novasemente Grupo Desportivo perdeu, em casa, com o Sporting, por 1-2, em encontro da sétima jornada da fase de apuramento do campeão do Campeonato Nacional. As antenses estavam a perder, ao intervalo, por 0-1 e acabaram por igualar no segundo tempo, de livre, por Nancy.

A equipa do Sporting acabou por alcançar a vitória nos últimos segundos do encontro, num lance precedido de falta – mão na bola de uma jogadora dos leões.

No próximo sábado a equipa liderada por Mário Rui Sá irá receber o Vermoim, às 18 horas de sábado no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta).

Entretanto, na passada sexta-feira, a equipa de seniores femininos B do Novasemente deslocaram-se até Aveiro para defrontar a Formação do Gafanha e perderam por 2-1.

As antenses fizeram uma primeira parte muito abaixo do habitual e cometeram muito erros defensivos e no intervalo, perdiam por 2-0.

Na segunda metade as sementinhas estiveram muito melhor e conseguiram marcar um golo, mas não foi o suficiente para trazer pontos para Espinho.

Pela Novasemente B alinharam:

Tânia, Filipa, Cabral, Liliana Baptista (cap.), Marisa Gomes, Marisa Rocha e Cristiana (1 golo). Treinador: José Vieira. Delegado: Miguel Rosário. Massagista: Filipe Vale.

Já os iniciados receberam no domingo o Travassô e golearam o adversário por um expressivo 11-1.

Os antenses fizeram, mais uma vez, um jogo brilhante. Uma partida muito bem conseguida com grandes lances de puro futsal. Há que salientar os seis golos apontados por Gonçalo, o hat-trick de Vieira e o bis de Kalu. Mas todos os restantes jogadores fizeram uma excelente partida.

Eis a equipa de iniciados:

Diogo, Kalu (2 golos), Vieira (3), Gonçalo (6), Nocas, Simão, Félix, Igor, Bernardo, Magano (cap.), Ricardo e Samuel. Equipa técnica: Diana Rosadas e Fabiana Pereira. Delegados: José Carlos e Nuno.

Duas dúzias de jogos sem perder dos juvenis antenses

A equipa de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' goleou o Feirense, por 6-1, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, Série A.

Depois de alcançada a subida de divisão, a equipa liderada por Artur Jorge Quaresma realizou mais uma agradável exibição, perante um adversário vizinho, empenhado e bem organizado. No entanto, o potencial antense, cedo deixou antever que não estaria a jogar com facilitismos, impondo o seu jogo habitual, sobretudo forte nos seus processos ofensivos. Cedo os jovens antenses fizeram funcionar o marcador, fruto de um coletivismo de realçar. Com mais um golo até ao intervalo, na sequência de uma grande penalidade, seria um resultado justo.

Na segunda parte, o jogo recomeçou com mais um tento madrugador, por sinal, um grande golo de Rodolfo, após um lançamento de linha lateral. Gerou-se de seguida uma reação forasteira, que culminou, através de um pontapé de canto no chamado golo de honra.

Mais um resultado robusto dos Baixinhos, carimbando assim vinte e quatro jogos sem conhecer a derrota. Justo o resultado.

Eis a constituição da equipa da ADF Anta:

Pedro Guedes; Gonçalo, Dinis, Diogo Correia e Simão; Rúben, Francisco e Graça; João Paulo, Rodolfo e Rafael Rocha.

Treinador: Artur Quaresma. Marcadores: Rafael Rocha, Rodolfo (2 golos), Rúben (2) e Diogo Correia.

Vitórias dos andebolistas mais pequenos

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho somou a sua quinta derrota na segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Os tigres foram a Gondomar perder com os locais por 30-28 (19-12 ao intervalo). Por sua vez, a equipa de juniores foi a Águeda alcançar um empate (27-27), com 15-14 ao intervalo e a equipa de juvenis foi derrotada pelo Boavista por 21-23 (11-8 ao intervalo).

Os iniciados tigres bateram o Feirense 'B' por 18-33 (4-14 ao intervalo) e os infantis venceram o Alavarium por 34-24 (16-10 ao intervalo).

Seniores – Vítor Pereira, João Ribeiro e Hugo Costa (guarda-redes); Carlos Massava, Francisco Relvas (1 golo), Alexandre Relvas (4), André Machado (4), Filipe Lagarto, Bruno Antunes (4), Joao Domingues (4), Pedro Almeida, Ricardo Soares, Manuel Sousa (1), Tiago Ferreira (2), João Pinhal (3) e Vasco Marques (5). Treinador: Hugo Valente.

Juniores – João Pereira; Jorge Ferreira (1 golo), Tiago Guedes (4), João Soares (6), Tiago Soares (2), Guilherme Baptista (2) e Tiago Ferreira (12). Treinador: Leonel Santos.

Juvenis – Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Jorge Ferreira (3 golos), João Póvoa (3), Tiago Fonseca (1), João Soares (2), José Cruz, José Caetano, Tiago Soares (2), Guilherme Baptista (2), Ruben Aguincha (1), Pedro Salvador (2), Nuno Lima (1) e Ricardo Silva (4). Treinadores: Leonel Santos e José Jorge.

INICIADOS – Bruno Aguiar e Bruno Lourenço (guarda-redes); Filipe Ferreira (1 golo), André Sousa (6), Sérgio Maganinho (2), Ruben Aguincha (8), Pedro Salvador (2), Nuno Lima (2), André Carvalho (3), Manuel Campos (1), Carlos Pereira (3), Ricardo Silva (2) e Frederico Queirós (3). Treinador: Vítor Pinhal.

Infantis – Gonçalo Loureiro e Miguel Loureiro (guarda-redes); Filipe Ferreira, André Sousa (13 golos), Igor Duarte (3), João Félix (12), Bernardo Costa (1), Sérgio Maganinho (3), Emílio Figueiras (1), João Tavares, Tiago Fonseca, Nuno Pinto, Luís Relvas, Vasco Brandão, Vasco Lacerda (1) e Carlos Castelo. Treinador: Hugo Valente.

Próximos jogos: Sporting Clube de Espinho-Infesta (seniores masculinos), sexta-feira, às 21h30, na Nave Desportiva de Espinho; Sporting Clube de Espinho-Pateira (juniores masculinos), domingo, às 19 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Moimenta da Beira-Sporting Clube de Espinho (juvenis masculinos), sábado, às 16 horas, no Pavilhão Municipal de Moimenta da Beira; S. Bernardo-Sporting Clube de Espinho (iniciados masculinos), domingo, às 11h55 no Pavilhão Gimnodesportivo de S. Bernardo; Avanca-Sporting Clube de Espinho (infantis masculinos), sábado, às 10h30, no Pavilhão Comendador Adelino D. Costa, em Avanca; Sporting Clube de Espinho 'B'-Águeda (minis masculinos), domingo, às 15 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Associação Académica de Espinho-Sporting Clube de Espinho 'A' (minis masculinos), domingo, às 10 horas, no Pavilhão Universitário N.º 3, em Coimbra.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

CHEQUE DENTISTA (alargado aos 16 e 18 anos) • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTONDONTIA

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16 e 91 496 13 67**

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.clinicaspacheco.com

– IMPLANTOLOGIA
– CIRURGIA ORAL
– ESTÉTICA DENTÁRIA
– REABILITAÇÃO ORAL
– ORTONDONTIA
– ODONTOPEDIATRIA
– OCLUSÃO
– ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO **227 342 718 / 929 074 937**
espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Fotógrafo VÍTOR LANCHA
RECORDE SEU PASSADO
Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD
Contatos: **918 735 306 * 962 788 407**

ANTA - ESPINHO (Rua do Souto)

D. Maria Celeste de Sousa Gomes
(Viúva do Sr. Américo Barranca)
Missa de 1.º Aniversário

Recordando-a com muita saudade seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, domingo, dia 17 de abril, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 14 de abril de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

João Manuel Carvalho Limas
Missa do 4.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 19, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Espinho, 14 de abril de 2016

Dr. José Costa Pinto de Menezes
Missa do 26.º Aniversário do falecimento

Esposa, filhas, genros e neta participam às pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 17, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

EMPES / DEFESA DE ESPINHO

RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12, do Decreto-Lei n.º 85 - C/75, de 26 de Fevereiro) publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal "Defesa de Espinho" e os valores de cada um.

CAPITAL SOCIAL DE 5.200 Euros

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio	1	100 Euros
António de Sousa Reis	1	100 »
Arménio Augusto Gomes (Eng.º)	1	100 »
Carlos Augusto Fern. Melo Sárria	1	100 »
Carlos Pinheiro de Morais	1	100 »
Fernando Monteiro Meneses	1	100 »
Gemeniano Augusto Oliveira (Dr.)	1	100 »
João Lopes da Fonseca	1	100 »
Manuel Alves Salgueiro	1	100 »
Maria Madalena Braga Dias	1	100 »
Sebastião Ferreira do Couto	1	100 »
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.	41	4.100 »
	52	5.200 »

«Defesa de Espinho» – 4384 – 2016-04-14

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA VILA DE ANTA

Convocatória

O Presidente da Assembleia da (ASDVA) convoca todos os sócios da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia **19 de abril de 2016, pelas 21 horas,** nas instalações da sede, sita na Rua do Meio, n.° 96, Esmojães, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 39.° dos Estatutos.

Com a seguinte Ordem de Trabalhos: **Ponto Único** - Autorizar a Direção a contrair um financiamento a longo prazo para liquidação do programa pares.

Nos termos do artigo 41.°, n.° 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes.

Anta e Guetim, 05 de abril de 2016

O Presidente da Assembleia,
Guilhermino Pedro Sousa Pereira

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA oferece-se para passar a ferro às tardes em casas particulares. Passo todo o tipo de roupas e também coser. Caso precise, ligar depois das 18 horas. Moro perto. Tlm. 919689586.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria oferece-se para tomar conta de idosos(dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também tenho experiência com crianças (trabalhei numa escola). Contatos: 918540440 / 220149841.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA oferece-se para tomar conta e acompanhar idosa/o, em Espinho e arredores, com carro próprio. Dá referências. Tlm. 936028688.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tlm. 960151937 - Tel./Fax 227343129 - Tel./Fax 226062116 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.as e 4.as das 9 às 15,30 horas.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpe- zas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE CASA com 2 quartos, cozinha remodelada na Rua do Gavião - Esmojães. Tlm. 916901958 (contatar depois das 20 horas).

ALUGA-SE no centro de Espinho (perto da Igreja Matriz): apartamento T3; estabelecimento amplo com 210 mts; lugar de garagem. Contatar: 227320340.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 110m2 – Rua do Requeijo, n.º 347 - Idanha - Anta - Espinho. Preço a combinar no local. Tlf. 220192816.

EM ESPINHO – Quarto mobilado (Rua 30), com televisão, net, roupas de cama, limpeza, água e luz incluído – 180 euros/mês. Tlm. 918316582.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RESTAURANTE SEARA – Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. Todas as noites há francesinha. C/ parque para crianças e estacionamento – IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta – Tlf. 227321300.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
COGE - Clínica Santa Casa	22 733 09 60
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (N.ª Sr.ª d'Ajuda)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	22 734 01 03
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26
Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE – Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

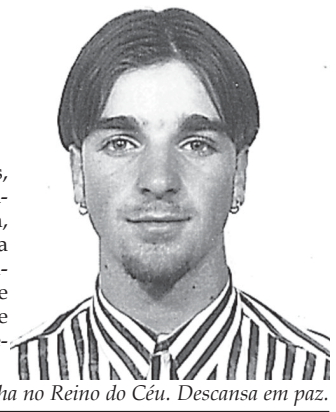
Sexta (15)	- GRANDE FARMÁCIA	- Rua 8, n.º 1025 - Espinho	- Tel. 227 340 092
Sábado (16)	- CONCEIÇÃO	- R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	- Tel. 227 311 482
Domingo (17)	- MAIS	- Rua 19, n.º 1412 - Anta	- Tel. 227 341 409
Segunda (18)	- MACHADO	- Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	- Tel. 227 346 388
Terça (19)	- DE ANTA	- Rua Tuna Musical, 907 - Anta	- Tel. 227 341 109
Quarta (20)	- TEIXEIRA	- Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho	- Tel. 227 340 352
Quinta (21)	- SANTOS	- Rua 19, n.º 265 - Espinho	- Tel. 227 340 331

ANTA - ESPINHO

Paulo Joaquim Pereira da Mota

15/04/1976 – 15/04/2016

Missas de Aniversário Natalício



Querido filho:

Nesta data fazes 40 anos.
Os Anjos cantam no Céu,
Para comemorar este teu dia.
Os nossos corações choram,
Sem a tua companhia.

Teus pais, irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família, mandam celebrar missas, por tua alma, dia 15, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta e na Capela dos Altos-Céus (Esmojães), e domingo, dia 24, na Igreja de Luzern (Suíça). Desde já agradecem a quem comparecer.

Deus te tenha no Reino do Céu. Descansa em paz.

ANTA - ESPINHO

António Fernandes Pereira

Missas do 16.º Aniversário do seu falecimento

Querido pai:

Faz 16 anos que partiste, mas ficaste para sempre nos nossos corações.

Saudades das tuas filhas, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãs e irmão, cunhados, cunhadas, sobrinhos e restante família.
Deus te tenha no Reino do Céu.
Descansa em paz.

Serão celebradas missas por tua alma, dia 15, sexta-feira, e dia 28, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, Altos-Céus (Espinho), Cebolido (Penafiel) e Luzern (Suíça).

Ângelo Pereira da Cunha

Missa
do 21.º Aniversário

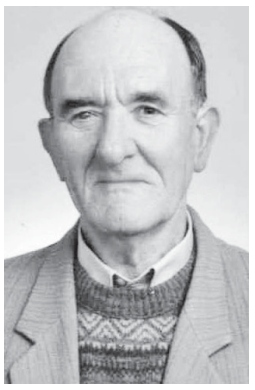
A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa do 21.º aniversário por alma do saudoso extinto, dia 18, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

Desde já agradece a quantos possam participar nesta celebração.

ANTA - ESPINHO (Viela da Aldeia Nova)

Jorge de Jesus Nunes

Agradecimento e Missa de 7.º Dia



Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 16 de abril, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 14 de abril de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

ANTA - ESPINHO (Rua das Escolas)

Duarte Gonçalves Madureira

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, nora, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 16 de abril, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 14 de abril de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

Maria Lisete da Silva Casimiro

(viúva de António Pinto de Andrade)

Agradecimento

Seu filho, nora, netos e restante família vêm agradecer, reconhecidamente, às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 14 de abril de 2016

Professor Doutor David Casimiro de Andrade
Maria José Carvalho Andrade
José Rui Carvalho Casimiro de Andrade
Joana Sofia Carvalho Casimiro de Andrade

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO (Rua de Esmojães)

Ilídio Crispim Carvalho Couto

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhas, mãe, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 19 de abril, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 14 de abril de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

ESPINHO (Rua 11, n.º 483)

Laura Maria Pinho Rodrigues Barge Calção

(Lola)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 14 de abril de 2016

Adriano Duarte Calção
Rui Adriano Duarte Calção
Sandra Maria Duarte Calção
Carla Alexandra Zenha Calção
Diogo André Zenha Calção
Adriana Calção Coimbra

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Clínica Dentária de Espinho, Lda.

AGRADECIMENTO

Vem agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral da ***Sr.ª D. Maria Lisete da Silva Casimiro***, mãe do *Diretor Clínico Professor Doutor Casimiro de Andrade*, e na missa do 7.º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 14 de abril de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE (Rua das Minas)

Alfredo Ribeiro

Agradecimento e Missas de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas de 7.º dia serão celebradas domingo, dia 17 de abril, às 8 horas, às 11 horas e pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem nestas eucaristias.

A família

Silvalde, 14 de abril de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

Ernesto da Graça Ganço

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos, bisneto e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Silvalde, 14 de abril de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. – Telef. 256 75 27 74

SILVALDE

Laurinda Vieira Ferreira da Silva Graça

Missa do 5.º Aniversário

17/04/2011

Seu marido, filho, irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 17, domingo, às 9 horas da manhã, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 14 de abril de 2016

"Abril sambas mil" no Casino Espinho com Joyce Cândido acompanhada da Bamba Social & Orquestra do Malandro

O Casino Espinho recebe nas noites de sexta-feira e sábado o espetáculo "Abril sambas mil", integrado na tournée da cantora carioca Joyce Cândido, que se faz acompanhar pelos Bamba Social & Orquestra do Malandro.

Em "Abril sambas mil" são revisitados grandes sambas da história da música brasileira e o seu recente trabalho discográfico "O bom e velho samba novo".

Bamba Social & Orquestra do Malandro é um grupo portuense, que começa a dar cartas no mundo do espetáculo a norte do país.

Concerto de jazz

Na noite de sábado, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho regressa ao Auditório de Espinho (Academia de Música) num concerto em que o vibrafonista Jeffery Davis se apresenta como solista.

São poucos os músicos capazes de ser simultaneamente bem-sucedidos a tocar jazz e música erudita. Jeffery Davis não só o conseguiu como através da sua dedicação ao ensino do vibrafone fez com que este se disseminasse em Portugal e também pela Península Ibérica. "Se hoje vemos com frequência o vibrafone a ser utilizado nas mais diversas formações a ele o devemos."

"O Grito do Mar"

Nos próximos dias 22, 23,29 e 30, no Auditório de Espinho (Academia de Música), Giselle Academia de Dança, TPE – Teatro Popular de Espinho e Academia de Música de Espinho apresentam o espetáculo "O Grito do Mar". A equipa de "Off Cabaret", "Café Chinês" e "O Sorriso do Gato", que bateram recordes de bilheteira e representam um trabalho multidisciplinar ímpar no concelho, está de volta com um espetáculo criado de raiz, integrado nas comemorações dos 40 anos da Cooperativa Nascente, no qual o trabalho de ator, a dança e a música se entrecruzam para contar uma história em sete andamentos em que o mar é metáfora criativa.

Caminhada solidária de "Anta a Mexer"

O movimento "Anta a Mexer" está a organizar para a manhã do próximo dia 24 uma caminhada solidária.

A partida será junto à Igreja de Anta para um percurso de cerce de seis quilómetros.

Com o custo de "3 ajudas", cada participante inscrito terá um kit com uma t-shirt, uma garrafa de água e uma peça de fruta.

Foto VÍTOR LANCHA

Nova sede da Evida na antiga Escola de Anta 2

Pinto Moreira inaugurou a nova sede da Associação Evida, na tarde de sábado, na antiga Escola Básica de Anta 2. Estas instalações foram cedidas pela Câmara Municipal de Espinho através de um protocolo celebrado em junho de 2015.

O presidente da autarquia foi acompanhado na cerimónia pela vereadora da Cultura e Ação Social, Leonor Lêdo da Fonseca.

Cinema no Planetário

O Planetário de Espinho iniciou na sexta-feira, com a presença do presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, uma nova etapa, adicionando uma nova dimensão às suas sessões imersivas em 360º, com a inauguração oficinal do sistema de projeção 3D.

O Planetário de Espinho é a única infraestrutura no país a oferecer sessões de cinema 3D a 360 graus. A partir de agora, pode-se assistir de uma forma regular a sessões numa experiência imersiva a três dimensões.

Estas sessões decorrem ao fim de semana à noite, sextas e sábados às 21h30, com uma duração aproximada de 45 a 50 minutos. A programação será diversificada e destina-se a todo o tipo de público.

O programa da primeira sessão está em exibição até ao início de maio, juntando duas componentes distintas: o filme principal Astronauta 3D, é acompanhado por um conjunto de pequenas curtas, onde o entretenimento é o denominador comum.

Viet vio dao na Nave

A APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais sediada em Espinho – realiza no domingo, na Nave Polivalente um campeonato de viet vio dao. A competição decorre das 10 às 20 horas.